



**2T  
21**

**Demonstrações  
contábeis completas  
em IFRS**

**30 de Junho de 2021**

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
consolidadas em  
30 de junho de 2021  
e relatório do auditor independente***

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o semestre e trimestre findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

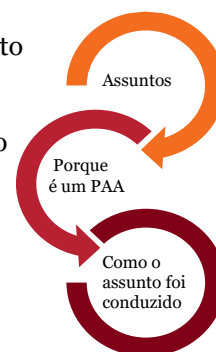
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações para o semestre e trimestre findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

**Porque é um PAA**

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2.3(b), 2.3(f), 2.4(d), 4 a 10)**

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, em decorrência da pandemia da COVID-19, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Os instrumentos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio do resultado incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2021 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) teste das entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das

---

## Porque é um PAA

---

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) Atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

## Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Em adição, desde o semestre findo em 30 de junho de 2020, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias vem realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que gerou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes e, quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia frente a nova realidade de operação dos negócios.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

## Porque é um PAA

---

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

auditoria.

---

### Crédito tributário (Notas 2.3(h), 2.4 (j) e 24(b))

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, é registrado à medida em que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficiente para utilizar os referidos créditos tributários. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração.

Adicionalmente, em 14 de julho de 2021, foi publicada a lei 14.183/21 que dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro até 31 de dezembro de 2021, o que impactou a apuração dos valores dos créditos tributários contabilizados em 30 de junho de 2021.

Continuamos considerando essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários, seu registro e divulgações nos termos das normas contábeis, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para o Banco e suas controladas.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

---

**Porque é um PAA**

---

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Realização dos valores registrados nas contas de Ágio e de Ativos intangíveis (Notas 2.3(g), 2.4(aIII), 2.4 (h) e 14)**

Os saldos de ágio e intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis; (ii) pela representatividade do saldo dessas contas, no contexto das demonstrações contábeis.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração.

Testamos as projeções e as premissas mais representativas utilizadas pela administração para realização do teste do valor recuperável do ágio e intangível, com o objetivo de observar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização do ágio e ativos intangíveis são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas, considerando as demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

---

**Provisões e passivos contingentes (Notas 2.3(j), 2.4(n) e 29)**

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nas esferas cível e trabalhista, há a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo,

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis

Itaú Unibanco Holding S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.	pelos processos.  Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão e para divulgação de passivos contingentes, são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração consolidada do Valor Adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela





Itaú Unibanco Holding S.A.

avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das



Itaú Unibanco Holding S.A.

entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2021 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S21

Prezado leitor,

**Estamos em um momento do mercado em que a ascensão de novas tecnologias, o uso de dados e a entrada de novos participantes no setor financeiro configuram um grande desafio competitivo. Assim, a estratégia para nos destacarmos nesse cenário se orienta em atender ao cliente como, quando e onde lhe for mais conveniente.**

Visualizamos a conquista efetiva desse objetivo em todas as nossas áreas de atuação – temos a maior prateleira de serviços do mercado – a partir da combinação eficaz entre o contínuo investimento em novas soluções tecnológicas a uma transformação cultural que nos viabilize ser um banco mais simples, mais ágil e mais eficiente, com autonomia e protagonismo das pessoas.

Assim, lançamos a campanha #Feito com Você, que nos direciona a reconhecer que quem sabe o que o cliente quer é ele mesmo e o sucesso de nossas ações vem da escuta aberta às suas necessidades.

Desde o começo do ano, temos priorizado a implementação de um projeto ambicioso de revisão estratégica da nossa operação no Varejo: o iVarejo 2030, que consiste em mudar completamente a experiência dos clientes, ressignificando a proposta de valor dos nossos negócios em duas frentes principais, mas não se resumindo a elas: abordagem Phygital e Omnichannel que estamos introduzindo no nosso modelo de negócio e o Programa de e-Commerce, pelo qual os Canais Digitais serão fortemente potencializados, com a multiplicação da nossa capacidade de Vendas Digitais.

A abordagem Phygital resume o nosso entendimento de que há um grande potencial a ser explorado na complementariedade dos mundos físico e digital. Ser Phygital significa dar liberdade ao cliente para que ele escolha como quer se relacionar conosco.



Vamos oferecer um banco totalmente digital com a conveniência do atendimento das nossas agências. Ou seja, o melhor dos dois mundos, à escolha do cliente.

Em paralelo, a estratégia Omnichannel estabelece uma integração entre os canais, nos permitindo criar novos pontos de contato com os clientes e desenvolver conversas contextualizadas com informações de seus contatos anteriores, em qualquer um de nossos canais. A conversão de negócios por esse tipo de abordagem aumenta entre 3 a 4 vezes e gera um nível de satisfação incomparável às abordagens mais tradicionais.

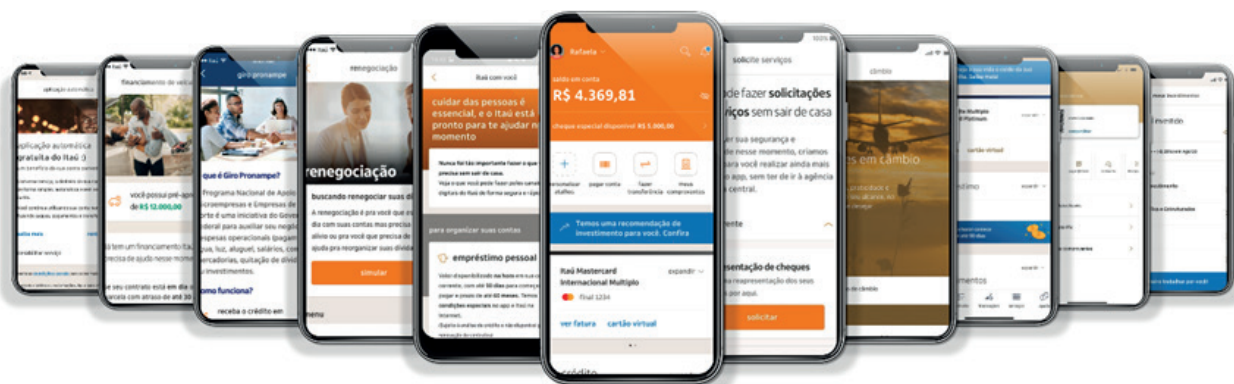


Outro bom exemplo gerado por essa conexão entre serviços de atendimento é a possibilidade de nossos clientes solicitarem o apoio de um gerente ou especialista on-line durante sua jornada em nossos canais digitais. Trata-se do que chamamos “click-to-human”.

Temos a expectativa de continuar evoluindo ao longo do tempo, especialmente nos produtos que exigem maior especialização, tais como seguros, investimentos, consórcio e crédito imobiliário. Nos primeiros seis meses de 2021, o volume de negócios vindos de uma conexão O2O (online-to-offline) alcançou R\$ 9,0 bilhões em contratações<sup>1</sup>, o que reforça o potencial da estratégia Phygital e Omnichannel.

(1) Considera: Crédito PF (credenciário, consignado); Investimentos PF (tesouraria, poupança, fundos, previdência); Renegociação PF; Cartões de Crédito PF; Portabilidade de crédito PF e Giro Aval.

Em paralelo, o Programa de e-Commerce é uma iniciativa com capacidade de transformar o nosso aplicativo numa poderosa plataforma de relacionamento e e-commerce. O celular tem sido, cada vez mais, o canal de preferência das pessoas e, portanto, a nossa prioridade também. Nos últimos anos, temos reforçado os investimentos em nosso app para transformá-lo em uma one-stop-shop, oferecendo completude em produtos e serviços.



Aplic Aut    Financiamento de veículos    Programas Governamentais    Renegociação    Soluções para este momento    Super app Itaú    Hub de Serviços    Câmbio    PCM    PIX    Investimentos

A partir de uma cultura de testagem e aprendizado em soluções com foco na melhor experiência do usuário, com visão de ponta a ponta, já estamos colhendo os resultados de uma jornada de desenvolvimento de co-criação com o cliente.

**App Itaú: 78 pontos de NPS  
Patamar histórico!**



Para intensificar nossas vendas digitais, criamos o Programa Live cujo objetivo é transformar a maneira como ofertamos produtos e serviços digitais a partir de um novo modelo de operação, com novas capacitações em análise de dados, soluções de tecnologia em marketing digital e uma mentalidade de e-commerce na operação. Nossa ambição é quadruplicar a quantidade de vendas nos canais digitais.

## Implementação do Projeto iVarejo 2030

- 75% implementado em 2021
- 100% implementado em 2022

## Ambições das iniciativas mencionadas

Atingir a representatividade de 50% da receita do banco.

Capacitação de centenas de pessoas, com metodologia e ferramental de gestão.

Lançamos também a nova campanha “O Itaú tem um cartão que dá match com você” cujo objetivo é dar visibilidade a nosso portfólio completo, pensado para atender à necessidade de cada cliente e fortalecer nosso posicionamento no segmento.



**1 em cada 3**  
cartões no Brasil é Itaú



o cartão  
**mais buscado**  
do Brasil

### Alguns de nossos diferenciais:



**Pague como quiser:** contactless, por WhatsApp Pay, Paypal, débito online.



**Todas as carteiras digitais de pagamento por aproximação:** Apple Pay, Samsung Pay e Google Pay.



**Com iPhone pra Sempre,**  
tenha um iPhone novo sempre que quiser.



**Conta com a gente.**



A Itaúcard, líder no mercado de cartões de crédito e soluções financeiras no Brasil, conquistou em junho o Selo de Excelência RA1000, concedido pelo site Reclame AQUI.

O selo é um reconhecimento para destacar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no site, como alto índice de solução, resposta e reputação.

Este resultado é consequência de muito trabalho e da busca incansável em direcionar esforços para criar estratégias e soluções que ajudem a melhorar a satisfação dos nossos clientes.

Conheça mais no site: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/itaucard/>



Encontrou uma compra que não reconhece?

### **Reporte o problema no app do Itaú**

Agora, sempre que o cliente não reconhecer uma compra feita com o seu cartão de crédito, poderá contestar pelo app Itaú, sem precisar ligar na Central de Atendimento.

### **Zeramos a anuidade dos cartões Black e Infinite para investidores.**

Ampliamos o benefício de zero anuidade para os cartões Itaú Personnalité Black e Itaú Personnalité Infinite. Agora, clientes com investimentos a partir de R\$ 50 mil no segmento têm anuidade zero nos dois cartões.

### **Expandimos o serviço de abertura de conta nos canais digitais para mais 4 milhões de pequenos negócios.**

Além de oferecermos esse serviço para correntistas MEI (Microempreendedor Individual), estamos ampliando a base de clientes pessoa jurídica que podem abrir a conta de modo totalmente online e diretamente pelo site. A partir de maio, clientes com faturamento anual de até R\$ 800 mil já podem abrir conta pelo site, o que equivale a 4 milhões de empresas com controle financeiro de seus negócios pelos nossos canais digitais.

### **Lançamos uma ferramenta que permite ao cliente acompanhar recebíveis de cartões de outros bancos.**

Com a novidade, ampliaremos a oferta de crédito com garantia em recebíveis. A funcionalidade chamada de Gerenciador Financeiro de Cartões, permite que o cliente visualize seu saldo a receber como garantia em mais de uma instituição financeira. Ela chega no mesmo momento em que começa a vigência das mudanças regulatórias estabelecidas pelo Banco Central para o assunto.

### **Rede anuncia oferta adicional de R\$ 2,3 bilhões para antecipação de recebíveis e lança plataforma que reúne vendas efetuadas em todas as credenciadoras.**

Simultaneamente, a companhia lançou uma plataforma online para que varejistas possam visualizar a agenda dos valores a receber em um único ambiente, independentemente de bandeiras, bancos e maquininhas envolvidos nas transações.

### **Incorporarmos ao íon a função de agregador de investimentos, nos antecipando à estreia da segunda fase do open banking.**

A chegada do recurso permite que os usuários visualizem na plataforma todos as suas aplicações, sejam elas no Itaú ou em outros bancos e corretoras. O cliente pode determinar como quer ver essas informações: seja a visualização dos investimentos de maneira consolidada ou divididos por produto ou instituição.

### **Anunciamos a chegada da Quantamental para nosso modelo de gestão Multimesas, uma plataforma que permite a gestores operar uma carteira, beneficiando-se de nossa capacidade de atrair recursos e sendo remunerados como se fossem donos de uma asset independente.**

O time da Quantamental se destaca pelo modelo de operação quantitativo, baseado em algoritmos, e pela utilização intensiva de robôs, que analisam diversos indicadores buscando padrões para avaliações e negociações. O trabalho se inicia com dois fundos, que já estavam em operação - o Quantamental Hedge e o Quantamental Gems, que busca superar o CDI, e o Small Cap Bovespa Index, respectivamente.

## **Por meio de um fundo multimercado, investidores profissionais terão a oportunidade de participar do crescimento financeiro de gestoras iniciantes, com o Programa Rising Stars, de fomento a novas Assets.**

A iniciativa, inédita no Brasil, reúne os meios financeiros para o desenvolvimento de Assets independentes à oportunidade para clientes investirem e participarem dos resultados dessas empresas. Para isso, será estruturado um fundo de investimento multimercado, em que os clientes investirão em gestoras promissoras com alto potencial de crescimento. Os recursos serão direcionados tanto para capital semente (um modelo de financiamento dirigido a projetos empresariais em estágio inicial ou não iniciados), quanto para capital de giro dessas empresas. O fundo estará disponível para alocação de investidores profissionais – aqueles com patrimônio financeiro a partir de R\$ 10 milhões.

## **Nossa ferramenta de busca e comparação de investimentos “Investir Em Que?” ultrapassou a marca de 1 milhão de acessos.**

A plataforma, aberta para clientes e não clientes do banco, oferece uma série de funcionalidades para quem quer investir: projeção de rentabilidade dos fundos 12 meses à frente, guia e comparação de fundos de todo o mercado e de diferentes classificações (renda fixa, ações, cambial e multimercados), gráficos de rentabilidade, classificação de riscos, mecanismo de busca (por valor, nome ou CNPJ), além de conteúdos que ajudam investidores em sua tomada de decisões. Acesse: <https://investiremque.com.br/>.

## **Lançamos um ETF (Exchange Traded Fund ou “fundo de índice” internacional de Tecnologia para Healthcare.**

Esta é mais uma possibilidade de alocação sofisticada para os investidores brasileiros. O HTEK11 é o 15º ETF da Itaú Asset Management e acompanhará o índice Morningstar US Exponential Technologies Healthcare composto por ações de 50 empresas de tecnologia posicionadas para se beneficiar dos temas de Medicina & Neurociência e Bioinformática. Inovações tecnológicas estão transformando a área da saúde e não só tem o potencial de melhorar a qualidade de vida, mas também são uma oportunidade de investimento. Atualmente, esse índice é composto por empresas como Eli Lilly, Johnson & Johnson, Bristol-Myers Squibb entre outras.

## **Seguimos levando adiante nossa agenda de negócios com critérios ESG e fortalecendo nosso papel diante de demandas significativas da sociedade.**

Captamos US\$ 400 milhões com a United States International Development Finance Corporation (DFC) no mercado internacional, com os quais pretendemos expandir o crédito a pequenas e médias empresas, com foco em regiões economicamente vulneráveis, como Norte e Nordeste do Brasil, e empresas majoritariamente controladas ou lideradas por mulheres.

Firmamos também o compromisso, de contribuir com R\$ 400 bilhões, até 2025, por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva. Esse montante contempla três grandes frentes de atuação: concessão de crédito em setores de impacto positivo na sociedade; estruturação de operações ESG com clientes, como ESG bonds, ESG loans e debêntures verdes; e produtos ESG para o varejo, como financiamento de carros elétricos/híbridos, painéis solares e microcrédito.

Em julho, informamos ao mercado o lançamento da plataforma de compensação de carbono para alavancar a transparência no Mercado de Carbono Voluntário em parceria com os bancos internacionais CIBC (Canadian Imperial Bank of Commerce), NAB (National Australia Bank) e Nat West.

(1) A parceria da DFC com o Itaú Unibanco é um exemplo do foco da DFC em regiões do mundo nas quais as mulheres enfrentam os maiores desafios, e onde esse investimento pode causar o maior impacto positivo, principalmente considerando as consequências vivenciadas atualmente pela pandemia de COVID-19. Este investimento representa um avanço da iniciativa da DFC, que já captou mais de US\$ 7 bilhões em investimentos do setor privado para projetos de inclusão econômica para empreendedoras de países em desenvolvimento.

Alinhado com a Força Tarefa para Escalagem dos Mercados de Carbono Voluntários (“Taskforce on Scaling Voluntary Carbon Markets” – TSVCM), o projeto ajuda a remover algumas das barreiras existentes à compra de compensação voluntária de carbono. O Project Carbon será inicialmente lançado como um piloto em agosto para demonstrar a capacidade operacional, jurídica e técnica da plataforma. Seus objetivos são:

- Maior entrega de projetos de compensação de carbono de alta qualidade;
- Um marketplace para negociação de créditos de carbono, com transparência quanto aos preços e maior liquidez de mercado;
- A criação de um ecossistema em respaldo ao mercado de compensações;
- O desenvolvimento de ferramentas para ajudar os clientes a gerenciar o risco climático.

Com iniciativas como as descritas acima, pretendemos reforçar nosso papel como um dos principais agentes de transformação econômica e social no País.

### **Plano Empresário Verde é um produto lançado pelo Itaú BBA para o mercado de construção sustentável.**

O Itaú BBA implementou metas ambientais na sua tradicional linha de crédito voltada para empresas do setor de construção civil e lançou o Plano Empresário Verde. Para obter condições diferenciadas de financiamento, os empreendimentos imobiliários, comerciais ou residenciais precisam atingir economias de pelo menos 20% em água, energia e energia embutida em materiais.

### **Diante do agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil nos unimos a outras empresas para doar 3,4 milhões de medicamentos para intubação.**

Nos unimos, em caráter emergencial, a um grupo de empresas para doar 3,4 milhões de medicamentos para intubação ao Ministério da Saúde, quantidade suficiente para a gestão de 500 leitos pelo período de um mês e meio. Os itens, importados da China, são certificados pela Anvisa, além da agência chinesa, e serão integralmente doados ao governo federal, que cuidará também da distribuição pelos Estados por meio do SUS-Sistema Único de Saúde.

### **Segregação do Itaú Unibanco Holding e da XPart**

Diante da manifestação favorável do Federal Reserve Board (FED) com eficácia em 31 de maio de 2021, a partir desta data, materializou-se a cisão com a segregação jurídica e contábil do Itaú Unibanco Holding e da XPart aprovada em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 31 de janeiro de 2021. Em 27 de julho de 2021, o Banco Central do Brasil comunicou a homologação da cisão. Assim, nesta mesma data, a XPart S.A. (“XPart”) teve seus atos constitutivos apresentados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) para registro.

Em 28 de maio de 2021, a XP Inc. (“XP”) manifestou seu interesse em incorporar a XPart e, em face disso, a XP e a Itaúsa chegaram a entendimentos definitivos em relação à incorporação da XPart pela XP, a ser deliberada pelas Assembleias Gerais dessas companhias, em data a ser definida.

Conforme previamente anunciado, caso a incorporação seja aprovada pelos acionistas da XP e da XPart, os acionistas do Itaú Unibanco Holding, que são acionistas da XPart e que até a data de corte<sup>1</sup> terão o direito de receber os valores mobiliários de emissão da XPart, receberão:

(a) no caso dos nossos acionistas controladores (Itaúsa e IUPAR) e titulares de American Depositary Receipts (ADRs): ações Classe A de emissão da XP; e (b) no caso dos nossos demais acionistas: Brazilian Depositary Receipts (BDR) patrocinados Nível I lastreados em ações Classe A de emissão da XP.

Caso a XPart não seja incorporada ou não seja listada em bolsa no prazo de 120 dias a contar da data da homologação pelo Banco Central do Brasil acima mencionada, será concedido aos acionistas o direito de retirada da XPart. Nossos acionistas e o mercado serão informados acerca do andamento e dos desdobramentos da operação.

(1) Planeja-se que a data de corte ocorra após o fechamento do pregão do dia da realização das Assembleias Gerais da XPart e da XP.



**Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.**

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	1S21	1S20	Variação
<b>Informações de Resultado</b>			
Produto Bancário <sup>1</sup>	60,3	54,7	10,3%
Receita Financeira Líquida <sup>2</sup>	37,0	33,2	11,6%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência <sup>3</sup>	22,1	20,8	6,0%
Perdas esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(3,8)	(16,1)	-76,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(30,9)	(33,2)	-6,9%
Lucro Líquido Contábil	15,0	1,8	742,8%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	14,1	5,2	171,9%
Resultado Recorrente Gerencial	13,8	7,6	81,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>4</sup>	19,5%	8,0%	11,5 p.p
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>5</sup>	19,0%	11,7%	7,3 p.p

	30/06/2021	30/06/2020	Variação
<b>Informações Patrimoniais</b>			
Ativos totais	1.957	1.954	0,2%
Total de Operações de Crédito <sup>6</sup>	913,6	814,5	12,2%
Índice de Capital Nível I	13,5%	12,1%	1,4 p.p

	1S21	1S20	Variação
<b>Ações</b>			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.774	9.757	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	1,44	0,53	171,7%

	1S21	1S20	Variação
<b>Outros</b>			
Agências	4.326	4.487	-3,6%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.129	4.292	-3,8%
Agências Digitais	197	195	1,0%
Colaboradores (em milhares)	98,3	97,4	0,8%
Brasil	85,6	84,3	1,5%
Exterior	12,6	13,1	-3,5%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado (iv) Resultado Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado (iv) Resultado Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros; (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

## Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o acumulado do ano de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro semestre de 2021, nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores atingiu R\$ 14,1 bilhões, com aumento de 171,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado recorrente gerencial no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 13,8 bilhões, com aumento de 81,2% no comparativo anual. O retorno recorrente gerencial sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado atingiu 19,0% no período.

Destacamos o crescimento de 12,2% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 22,0% em pessoas físicas no Brasil;
- 23,3% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 11,1% em grandes empresas no Brasil;
- redução de 2,6% em operações na América Latina, que permaneceu praticamente estável desconsiderando o impacto da variação cambial;

Na comparação com o primeiro semestre de 2020, houve crescimento de 8,4% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 43,7% para pessoas físicas;
- 2,8% para micro, pequenas e médias empresas; e
- redução de 5,4% para grandes empresas

A receita financeira líquida aumentou em 11,6% em função das menores despesas de juros e rendimentos, principalmente devido a menores despesas de recursos de mercados interbancários, devido à variação cambial. Em 30 de junho de 2021, a taxa SELIC era de 4,25% a.a. em comparação com 2,25% a.a. em 30 de junho de 2020. Apesar do efeito positivo do crescimento da carteira, tivemos redução de 12,8% na receita de juros com operações de crédito. O crescimento no volume foi mais do que compensado por menores spreads em produtos de crédito, pela menor participação de produtos rotativos, pela maior participação de produtos com garantia e pelo impacto negativo da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio.

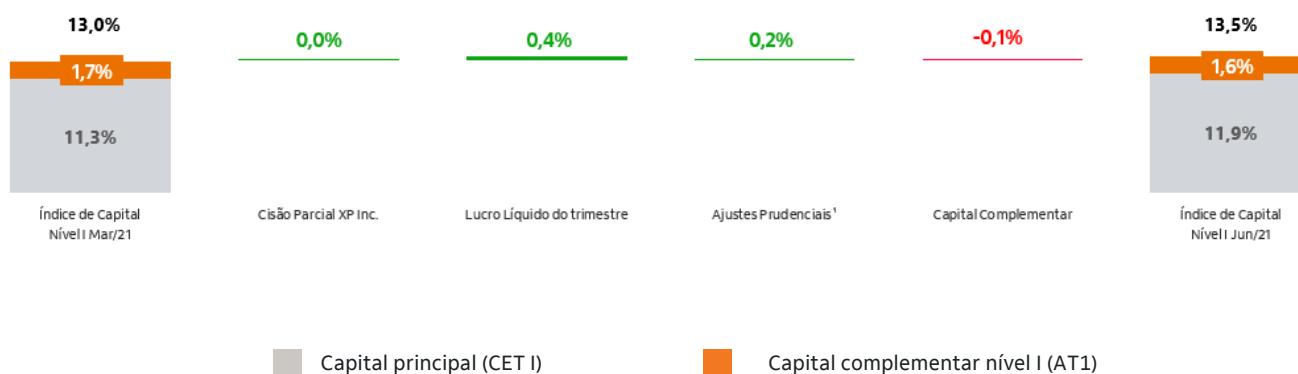
As receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 6,0% no comparativo anual. Esse crescimento se deu em função do aumento de faturamento na atividade de emissão em cartões de débito e crédito. Houve também um aumento de 6,8% em operações de crédito e garantias financeiras prestadas, em razão da retomada da atividade econômica, sendo 39,3% de aumento em operações de crédito, parcialmente compensados por menores taxas nas operações de garantias financeiras prestadas. Além disso, tivemos uma alta de 22,0% em assessoria econômico-financeira e corretagem, relacionada com a maior atividade no mercado de capitais.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 76,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada pela alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas ocorrida em março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que levou ao aumento principalmente na perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 51,0% no comparativo anual.

**O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.**

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no segundo trimestre de 2021:

## Índice de Capital Nível I

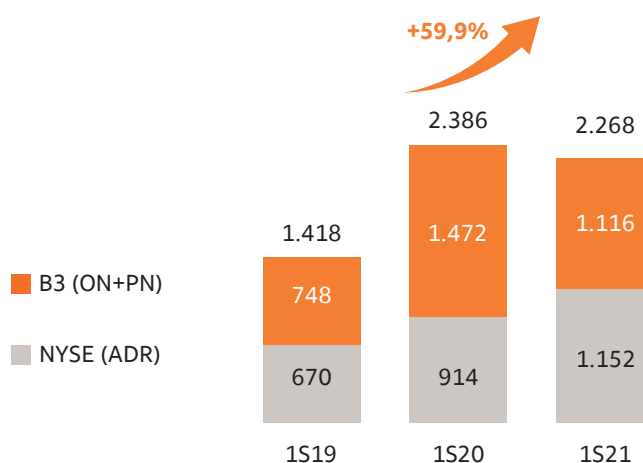


Em 30 de junho de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,5%, 4,875 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,625%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,9% de Capital Principal e 1,6% de Capital Complementar Nível I.

**O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.**

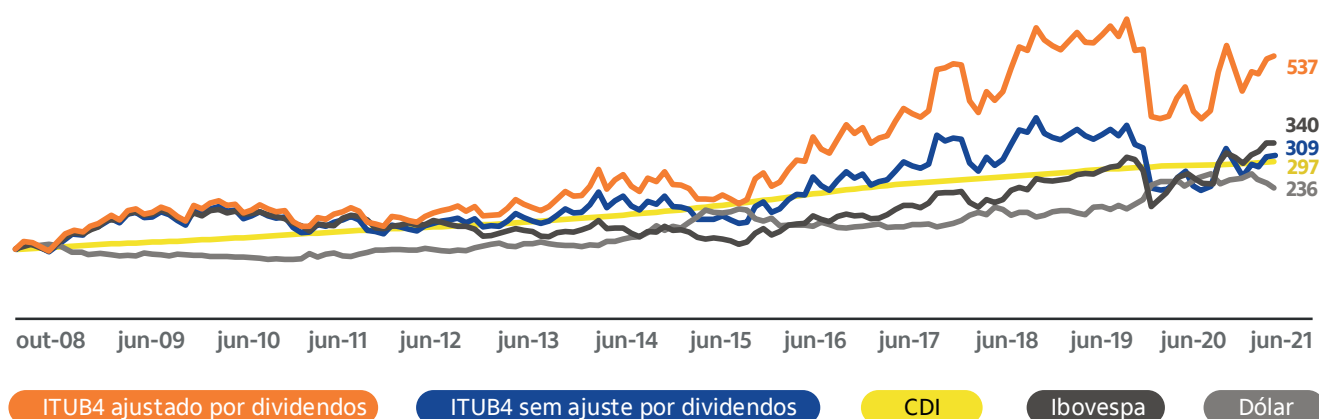
Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 59,9% no volume médio diário negociado desde 2019.

## Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



(1) Majoritariamente Créditos Tributários.

Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R\$ 29,80 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 26,74 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



### Evento subsequente

Em 16 de julho comunicamos ao mercado que vencemos a licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, ao apresentar a melhor proposta financeira para a prestação de serviço, por cinco anos, de pagamento a servidores estaduais (ativos, aposentados e pensionistas), além de fornecedores pessoas jurídicas do Estado, totalizando montante mensal de aproximadamente R\$ 4,8 bilhões ("operação").

A proposta apresentada prevê pagamento de R\$ 2,4 bilhões para a gestão de Folha de Pagamento. Esse pagamento será registrado como "Intangível" e seu reconhecimento no resultado será diferido.

Essa operação envolve 618 mil servidores no Estado de Minas Gerais, sendo que 20% estão concentrados na região metropolitana de Belo Horizonte, com saldo de crédito consignado de R\$ 7,7 bilhões, além de 6,3 mil fornecedores pessoas jurídicas do Estado.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de julho de 2021).

## Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2021, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 78.294 mil dos quais R\$ 73.348 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 25 de fevereiro e 04 e 22 de março - Trabalhos de asseguaração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, MD&A, Relato Integrado e anual consolidado; certos compromissos assumidos com reguladores e cumprimento de covenants financeiros. – R\$ 3.384 mil (4,6% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 05 e 25 de fevereiro e 04 de março - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária – R\$ 630 mil (0,9% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 05 de fevereiro, 26 de maio e 21 de junho - aquisição de treinamento, consultoria de gerenciamento de riscos de sistema implementado em subsidiária e diagnóstico sobre a adequação de controles internos. – R\$ 932 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

### BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 75,7 bilhões, representando 10,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2021.

### Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores) > Central de Resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2021, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho

Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores) > Menu > Resultados e Relatórios > Central de Resultados.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades		39.837	46.224
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>1.809.295</b>	<b>1.851.322</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>1.236.872</b>	<b>1.275.799</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		98.217	90.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	56.434	55.685
Aplicações no Mercado Aberto	4	163.414	239.943
Títulos e Valores Mobiliários	9	140.730	129.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	728.348	714.104
Outros Ativos Financeiros	18a	91.124	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(41.395)	(47.051)
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>108.817</b>	<b>109.942</b>
Títulos e Valores Mobiliários	8	108.817	109.942
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>463.606</b>	<b>465.581</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5	391.356	389.071
Derivativos	6 e 7	72.093	76.504
Outros Ativos Financeiros	18a	157	6
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>60.895</b>	<b>66.095</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		2.266	3.547
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b	53.635	56.583
Outros		4.994	5.965
Outros Ativos	18a	16.873	15.773
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	6.064	15.570
Imobilizado, Líquido	13	6.770	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	17.511	17.330
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.957.245</b>	<b>2.019.251</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de Reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>1.505.887</b>	<b>1.579.686</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>1.435.631</b>	<b>1.495.641</b>
Depósitos	15	793.501	809.010
Captações no Mercado Aberto	17a	235.211	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	17b	153.382	156.035
Recursos de Mercados Institucionais	17c	128.696	138.308
Outros Passivos Financeiros	18b	124.841	118.924
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>65.916</b>	<b>79.653</b>
Derivativos	6 e 7	65.665	79.505
Notas Estruturadas	16	120	143
Outros Passivos Financeiros	18b	131	5
<b>Provisão para Perda Esperada</b>	<b>10</b>	<b>4.340</b>	<b>4.392</b>
Compromissos de Empréstimos		3.488	3.485
Garantias Financeiras		852	907
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	219.485	221.000
Provisões	29	20.587	19.819
<b>Obrigações Fiscais</b>	<b>24c</b>	<b>5.118</b>	<b>5.710</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.834	2.878
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b	270	421
Outras		2.014	2.411
Outros Passivos	18b	51.754	38.511
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.802.831</b>	<b>1.864.726</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>143.354</b>	<b>142.993</b>
Capital Social	19a	90.729	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(528)	(907)
Reservas de Capital	19c	1.990	2.326
Reservas de Lucros	19c	55.158	47.347
Outros Resultados Abrangentes		(3.995)	(2.921)
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>19d</b>	<b>11.060</b>	<b>11.532</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>154.414</b>	<b>154.525</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.957.245</b>	<b>2.019.251</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Resultado**
**Períodos Findos em**
*(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Produto Bancário</b>		<b>32.214</b>	<b>23.476</b>	<b>60.487</b>	<b>37.448</b>
Receitas de Juros e Similares	21a	22.182	28.672	52.156	63.981
Despesas de Juros e Similares	21b	(8.937)	(21.343)	(24.271)	(51.087)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	806	7.772	6.170	(1.296)
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		6.002	(1.760)	3.098	4.291
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	10.262	8.644	20.065	18.726
<b>Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização</b>		<b>901</b>	<b>947</b>	<b>1.996</b>	<b>2.082</b>
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		3.599	3.019	7.065	7.250
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(2.698)	(2.072)	(5.069)	(5.168)
Outras Receitas	3	998	544	1.273	751
<b>Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>(1.768)</b>	<b>(6.016)</b>	<b>(3.785)</b>	<b>(16.099)</b>
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(1.827)	(5.824)	(4.001)	(15.089)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		556	130	1.069	(359)
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(497)	(322)	(853)	(651)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>30.446</b>	<b>17.460</b>	<b>56.702</b>	<b>21.349</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(16.461)</b>	<b>(21.695)</b>	<b>(34.179)</b>	<b>(34.871)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	23	(14.433)	(20.285)	(30.888)	(33.191)
Despesas Tributárias		(2.421)	(1.724)	(4.121)	(2.284)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	393	314	830	604
<b>Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>13.985</b>	<b>(4.235)</b>	<b>22.523</b>	<b>(13.522)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(961)	(2.560)	(4.299)	(6.608)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	(4.285)	4.892	(3.265)	21.905
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>		<b>8.739</b>	<b>(1.903)</b>	<b>14.959</b>	<b>1.775</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	8.404	1.723	14.088	5.182
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	335	(3.626)	871	(3.407)
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	25				
Ordinárias		0,86	0,18	1,44	0,53
Preferenciais		0,86	0,18	1,44	0,53
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	25				
Ordinárias		0,86	0,18	1,44	0,53
Preferenciais		0,86	0,18	1,44	0,53
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.821.520.888	4.804.100.019	4.815.885.208	4.798.481.927
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.867.834.780	4.849.827.866	4.849.089.944	4.826.762.713

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**  
**Períodos Findos em**  
*(Em milhões de Reais)*

	Nota	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>		<b>8.739</b>	<b>(1.903)</b>	<b>14.959</b>	<b>1.775</b>
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>276</b>	<b>859</b>	<b>(1.218)</b>	<b>(519)</b>
Variação de Valor Justo		59	2.611	(2.906)	(43)
Efeito Fiscal		143	(1.120)	1.355	4
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		134	(1.151)	605	(873)
Efeito Fiscal		(60)	519	(272)	393
<b>Hedge</b>		<b>1.691</b>	<b>(1.241)</b>	<b>1.297</b>	<b>(3.599)</b>
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>7</b>	<b>(13)</b>	<b>57</b>	<b>625</b>	<b>362</b>
Variação de Valor Justo		(29)	89	1.179	672
Efeito Fiscal		16	(32)	(554)	(310)
<b>Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior</b>	<b>7</b>	<b>1.704</b>	<b>(1.298)</b>	<b>672</b>	<b>(3.961)</b>
Variação de Valor Justo		3.221	(2.469)	1.249	(7.377)
Efeito Fiscal		(1.517)	1.171	(577)	3.416
<b>Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup></b>		<b>2</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>30</b>
Remensurações	26	2	34	4	52
Efeito Fiscal		-	(15)	-	(22)
<b>Variações Cambiais de Investimentos no Exterior</b>		<b>(2.514)</b>	<b>1.498</b>	<b>(1.157)</b>	<b>4.750</b>
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(545)</b>	<b>1.135</b>	<b>(1.074)</b>	<b>662</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>8.194</b>	<b>(768)</b>	<b>13.885</b>	<b>2.437</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>7.859</b>	<b>2.858</b>	<b>13.014</b>	<b>5.844</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>335</b>	<b>(3.626)</b>	<b>871</b>	<b>(3.407)</b>

<sup>(\*)</sup> Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)**
**Períodos findos em 30 de Junho de 2021 e 2020**
*(Em milhões de Reais)*

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores												Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores		
						Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>(1)</sup>	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>				
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	43.022	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.465	
Transações com os Acionistas	-	367	(150)	-	-	-	-	-	-	217	2.634	2.851	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)	-	(350)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.634	2.634	
Dividendos	-	-	-	-	(1.595)	-	-	-	-	(1.595)	(515)	(2.110)	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(9.811)	-	-	-	-	-	(9.811)	-	(9.811)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	36	-	-	-	-	36	-	36	
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	-	65	-	-	-	-	-	65	-	65	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	5.182	(519)	30	4.750	(3.599)	5.844	(3.407)	2.437	
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.182	-	-	-	-	5.182	(3.407)	1.775	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(519)	30	4.750	(3.599)	662	-	662	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	336	(336)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	3.287	(3.287)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 30/06/2020	97.148	(907)	1.829	36.899	-	181	(1.309)	6.974	(9.134)	131.681	11.252	142.933	
Mutação do Período	-	367	(150)	(6.123)	-	(519)	30	4.750	(3.599)	(5.244)	(1.288)	(6.532)	
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.326	47.347	-	848	(1.531)	6.854	(9.092)	142.993	11.532	154.525	
Transações com os Acionistas	-	379	(149)	-	-	-	-	-	-	230	(1.271)	(1.041)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.271)	(1.271)	
Cisão Parcial (Nota 3)	(6.419)	-	(187)	(3.457)	-	77	-	(23)	24	(9.985)	-	(9.985)	
Dividendos	-	-	-	-	(880)	-	-	-	-	(880)	(72)	(952)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.539)	-	-	-	-	(2.539)	-	(2.539)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	74	-	-	-	-	74	-	74	
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	-	359	-	-	-	-	-	359	-	359	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	14.088	(1.295)	4	(1.134)	1.273	12.936	871	13.807	
Lucro Líquido	-	-	-	-	14.088	-	-	-	-	14.088	871	14.959	
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(1.295)	4	(1.134)	1.273	(1.152)	-	(1.152)	
Destinações:													
Reserva Legal	-	-	-	640	(640)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	10.103	(10.103)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 30/06/2021	90.729	(528)	1.990	55.158	-	(370)	(1.527)	5.697	(7.795)	143.354	11.060	154.414	
Mutação do Período	(6.419)	379	(336)	7.811	-	(1.218)	4	(1.157)	1.297	361	(472)	(111)	

<sup>(1)</sup> Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

<sup>(2)</sup> Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

<sup>(3)</sup> Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>26.707</b>	<b>34.369</b>
Lucro Líquido		14.959	1.775
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>		<b>11.748</b>	<b>32.594</b>
Pagamento Baseado em Ações		(280)	(277)
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.100)	115
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.315)	13.703
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		3.785	16.099
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.511	19.551
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		5.069	5.168
Depreciações e Amortizações		1.946	1.809
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		434	417
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		2.328	1.486
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(147)	(190)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	3.123	(4.643)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(830)	(604)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		605	(873)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(5.026)	(16.436)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(583)	(7.665)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(575)	(105)
Outros	23	803	5.039
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>(15.628)</b>	<b>34.814</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.636	(21.326)
Aplicações no Mercado Aberto		68.063	(87.846)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(8.158)	1.504
Operações de Crédito		(22.988)	(81.379)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(5.903)	(333)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(3.711)	(26.048)
Outros Ativos Financeiros		2.121	8.377
Outros Ativos Fiscais		2.252	223
Outros Ativos		2.490	(14.985)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>			
Depósitos		(15.509)	220.137
Captações no Mercado Aberto		(38.153)	45.808
Recursos de Mercados Interbancários		(2.653)	201
Recursos de Mercados Institucionais		(3.695)	20.268
Outros Passivos Financeiros		6.048	(26.199)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(22)	37
Provisão de Seguros e Previdência		(7.437)	(8.010)
Provisões		1.788	(202)
Obrigações Fiscais		(909)	(2.314)
Outros Passivos		13.111	11.331
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.999)	(4.430)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>11.079</b>	<b>69.183</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		407	256
Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		23.282	7.384
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	3	10.601	-
Alienação de Imobilizado		129	245
Distrato de Contratos do Intangível		64	1
(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(21.734)	(23.374)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(10.257)	3.941
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(15)	(28)
(Aquisição) de Imobilizado		(610)	(671)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.298)	(1.872)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(431)</b>	<b>(14.118)</b>
Captação em Mercados Institucionais		2.729	3.149
Resgate em Mercados Institucionais		(14.157)	(7.324)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(1.314)	2.595
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	494
Cisão Parcial	3	(9.985)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(29)	(476)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.202)	(10.234)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(25.448)</b>	<b>(11.796)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.4c</b>	<b>(14.800)</b>	<b>43.269</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		105.823	70.811
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.315	(13.703)
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>		<b>93.338</b>	<b>100.377</b>
Disponibilidades		39.837	43.368
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		6.273	4.544
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		47.228	52.465
<b>Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)</b>			
Juros Recebidos		59.321	44.820
Juros Pagos		29.475	55.607
<b>Transações Não Monetárias</b>			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		2.817	1.231

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**
*(Em milhões de Reais)*

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Receitas</b>	<b>81.684</b>	<b>90.349</b>
Juros e Similares	61.282	84.238
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	20.065	18.726
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.996	2.082
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(2.932)	(15.448)
Outras	1.273	751
<b>Despesas</b>	<b>(29.074)</b>	<b>(60.602)</b>
Juros e Similares	(24.271)	(51.087)
Outras	(4.803)	(9.515)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(9.820)</b>	<b>(9.704)</b>
Materiais, Energia e Outros	(192)	(188)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(3.485)	(3.323)
<b>Outras</b>	<b>(6.143)</b>	<b>(6.193)</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.911)	(1.877)
Propaganda, Promoções e Publicações	(435)	(488)
Instalações	(481)	(800)
Viagens	(17)	(65)
Outras	(3.299)	(2.963)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>42.790</b>	<b>20.043</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(2.568)</b>	<b>(2.448)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade</b>	<b>40.222</b>	<b>17.595</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>830</b>	<b>604</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>41.052</b>	<b>18.199</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>41.052</b>	<b>18.199</b>
<b>Pessoal</b>	<b>12.922</b>	<b>10.770</b>
Remuneração Direta	10.206	8.247
Benefícios	2.233	2.142
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	483	381
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>12.863</b>	<b>5.505</b>
Federais	12.073	4.756
Municipais	790	749
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>	<b>308</b>	<b>149</b>
Outras	308	149
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>14.959</b>	<b>1.775</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.419	1.595
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	10.669	3.587
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	871	(3.407)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

## **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

**Em 30/06/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2021 e 2020 para Resultado**

*(Em milhões de Reais, exceto informações por ação)*

#### **Nota 1 – Informações Gerais**

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de agosto de 2021.

## Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

### 2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

#### a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2021

- Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase II – Alterações na IFRS 4 – Contratos de Seguro, IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Fase II da reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado (IBOR). As alterações resumem-se em:
  - Modificação de ativos e passivos financeiros: Expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
  - *Hedge accounting*: Fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para hedges de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de hedge;
  - Divulgação: Requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto principalmente às taxas *Libor* e *Euribor* nas estruturas de *hedge accounting* e ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos. Os contratos vinculados à *Libor*, devido a sua extinção, serão (i) atualizados para uma taxa alternativa acrescida de *spread*, ou (ii) liquidados antecipadamente se não houver acordo entre as partes. Os principais riscos identificados pela IBOR Reform são:

- Alteração no nível de hierarquia para mensuração ao valor justo de contratos que permanecerem referenciados nas IBORs em extinção, devido à expectativa de redução da liquidez destes contratos;
- Efeito em resultado da modificação de instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa repactuados não sejam economicamente equivalentes aos fluxos de caixa originais; e
- Liquidação antecipada dos contratos em que não houver acordo entre as partes.



Para mitigar os riscos associados à *IBOR Reform* em contratos padronizados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assumirá as atualizações de taxas efetuadas pelas respectivas câmaras de compensação (*clearings*) acrescidas de *spread* para que os fluxos de caixa atualizados sejam economicamente equivalentes aos fluxos de caixa originais. Serão adotados os protocolos de cláusulas de *fallback* sugeridos por entidades auto-reguladoras internacionais (*International Swaps and Derivatives Association - ISDA*). Os demais contratos serão negociados entre as partes buscando aproximação ao modelo adotado para os contratos padronizados e serão adequados de forma gradual até a data esperada para fim de divulgação da *Libor*. Dessa forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não espera impactos relevantes decorrentes da *IBOR Reform*.

## **b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros**

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
  - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
  - *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
  - *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

## **2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos**

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos consideradas mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionadas com os seguintes tópicos:

<b>Tópico</b>	<b>Notas</b>
Consolidação	Nota 2.3 (a) e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2.3 (b) e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2.3 (c), Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (d), Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (e), Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2.3 (f), Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável ( <i>Impairment</i> ) do Ágio	Nota 2.3 (g) e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2.3 (h) e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2.3 (i) e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2.3 (j) e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2.3 (k) e Nota 27

#### **a) Consolidação**

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

#### **b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos**

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

#### **c) Taxa de Juros Efetiva**

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

#### **d) Modificação de Ativos Financeiros**

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

#### **e) Transferência e Baixa de Ativos Financeiros**

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

#### f) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.
- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.
- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de *default* (PD), por produto e país. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:
  - Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
  - Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

- São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O detalhamento sobre perda de crédito esperada está na Nota 32.

#### **g) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio**

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

#### **h) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

#### **i) Planos de Pensão de Benefício Definido**

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

#### **j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 29.

#### **k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

## **2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis**

### **a) Consolidação**

#### **I- Controladas**

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>No País</b>							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaúseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A. <sup>(2)</sup>	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	34,16%	34,16%	34,16%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca <sup>(3)</sup>	Peso Chileno	Chile		Instituição Financeira	39,22%	39,22%	39,22%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) Nova denominação social da Redecard S.A.

(3) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.



## II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

## III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

## IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

### b) Conversão de Moedas Estrangeiras

#### I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

#### II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

### d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

#### I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

**Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

**SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

### Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

### Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo



por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **Instrumentos Patrimoniais**

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

### **Perda de Crédito Esperada**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

### Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

### Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

### Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

### II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

## Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

## III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

## IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

### **Hedge de Valor Justo**

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

### **Hedge de Fluxo de Caixa**

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- a) A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa;
- b) A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

### **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior**

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

## **V – Operações de Crédito**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

## **VI – Planos de Capitalização**

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

## VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

### e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

#### I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

#### II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

### f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

### g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.



Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

#### **h) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

#### **i) Bens Destinados à Venda**

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

#### **j) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

#### **k) Contratos de Seguros e Previdência Privada**

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

#### **Planos de Previdência Privada**

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

#### **Prêmios de Seguros**

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

#### **Resseguros**

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

### **Custos de Aquisição**

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

### **Passivos de Contratos de Seguros**

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

### **Teste de Adequação do Passivo**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

## **I) Benefícios Pós Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

### **Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido**

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

### **Outras Obrigações Pós Emprego**

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.



#### m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

#### n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

#### o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

#### p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

#### q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

#### r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

#### s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

#### t) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito** – referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões; às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente** – estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC; saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem** - referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras; colocação de títulos e valores mobiliários; e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos** – referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas** – referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante; ao serviço de avaliação de bens; e a comissão de garantias prestadas.
- **Serviços de Recebimentos** – referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

### Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

#### Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 3.996. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 545.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R\$ 486.

Após manifestação favorável do *Federal Reserve Board*, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. é de 40,52%, o qual corresponde a um patrimônio líquido atualizado de R\$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Diante da constituição da XPart S.A., os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A. na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas anteriormente no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As ações de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como os *American Depositary Receipts* - ADRs, continuarão a ser negociados com direito ao recebimento das ações de emissão da XPart S.A. até a data de corte que, uma vez determinada, será informada ao mercado.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC e não possui qualquer participação na XPart S.A.

Não obstante, o contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP INC em 2022 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sujeita à aprovação futura do BACEN, conforme divulgado em Fato Relevante de 10 de agosto de 2018.

#### Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

#### Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

#### Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

#### Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>163.329</b>	<b>80</b>	<b>163.409</b>	<b>239.848</b>	<b>87</b>	<b>239.935</b>
Posição Bancada	57.088	80	57.168	63.087	87	63.174
<b>    Posição Financiada</b>	<b>88.550</b>	<b>-</b>	<b>88.550</b>	<b>150.591</b>	<b>-</b>	<b>150.591</b>
Com Livre Movimentação	22.824	-	22.824	20.367	-	20.367
Sem Livre Movimentação	65.726	-	65.726	130.224	-	130.224
Posição Vendida	17.691	-	17.691	26.170	-	26.170
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.603	5.763	56.366	48.586	7.051	55.637
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>213.932</b>	<b>5.843</b>	<b>219.775</b>	<b>288.434</b>	<b>7.138</b>	<b>295.572</b>

(1) O montante de R\$ 6.714 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 106.241 (R\$ 176.760 em 31/12/2020) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (73) (R\$ (56) em 31/12/2020).

## Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) <sup>(2)</sup>	Valor Justo
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>16.291</b>	<b>(251)</b>	<b>16.040</b>	<b>15.407</b>	<b>(1.203)</b>	<b>14.204</b>
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup></b>	<b>259.622</b>	<b>(480)</b>	<b>259.142</b>	<b>284.280</b>	<b>1.605</b>	<b>285.885</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup></b>	<b>5.408</b>	<b>-</b>	<b>5.408</b>	<b>8.199</b>	<b>11</b>	<b>8.210</b>
Argentina	1.576	37	1.613	1.480	18	1.498
Chile	382	(5)	377	839	1	840
Colômbia	1.113	(11)	1.102	3.599	4	3.603
Estados Unidos	2.142	(20)	2.122	2.096	(11)	2.085
México	21	-	21	5	-	5
Paraguai	4	-	4	3	-	3
Peru	7	-	7	4	1	5
Uruguai	42	-	42	40	1	41
Itália	121	(1)	120	133	(3)	130
<b>Títulos de Empresas <sup>(1c)</sup></b>	<b>108.324</b>	<b>(1.363)</b>	<b>106.961</b>	<b>78.113</b>	<b>(1.081)</b>	<b>77.032</b>
Ações	28.544	(1.156)	27.388	20.063	(1.016)	19.047
Cédula do Produtor Rural	5.505	57	5.562	2.371	(22)	2.349
Certificados de Depósito Bancário	112	-	112	729	-	729
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.003	(25)	978	561	(13)	548
Debêntures	56.111	(306)	55.805	30.022	(85)	29.937
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.677	16	3.693	2.341	42	2.383
Letras Financeiras	8.668	7	8.675	15.784	(1)	15.783
Notas Promissórias	3.808	31	3.839	5.588	28	5.616
Outros	896	13	909	654	(14)	640
<b>Total</b>	<b>389.645</b>	<b>(2.094)</b>	<b>387.551</b>	<b>385.999</b>	<b>(668)</b>	<b>385.331</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 46.478 (R\$ 12.181 em 31/12/2020), b) R\$ 316 (R\$ 765 em 31/12/2020) e c) R\$ 10.245 (R\$ 8.556 em 31/12/2020), totalizando R\$ 57.039 (R\$ 21.502 em 31/12/2020).

(2) No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>93.929</b>	<b>92.547</b>	<b>152.413</b>	<b>150.298</b>
Sem vencimento	44.835	43.428	35.470	33.251
Até um ano	49.094	49.119	116.943	117.047
<b>Não Circulante</b>	<b>295.716</b>	<b>295.004</b>	<b>233.586</b>	<b>235.033</b>
De um a cinco anos	215.685	215.491	175.530	176.651
De cinco a dez anos	58.191	57.750	37.783	37.600
Após dez anos	21.840	21.763	20.273	20.782
<b>Total</b>	<b>389.645</b>	<b>387.551</b>	<b>385.999</b>	<b>385.331</b>

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 202.133 (R\$ 205.820 em 31/12/2020). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

**b)** Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.791	14	3.805
<b>Total</b>	<b>3.791</b>	<b>14</b>	<b>3.805</b>

	31/12/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.699	41	3.740
<b>Total</b>	<b>3.699</b>	<b>41</b>	<b>3.740</b>

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>1.659</b>	<b>1.671</b>	<b>1.806</b>	<b>1.826</b>
Até um ano	1.659	1.671	1.806	1.826
<b>Não Circulante</b>	<b>2.132</b>	<b>2.134</b>	<b>1.893</b>	<b>1.914</b>
De um a cinco anos	2.132	2.134	1.893	1.914
<b>Total</b>	<b>3.791</b>	<b>3.805</b>	<b>3.699</b>	<b>3.740</b>

## Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de swaps apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de swaps de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 13.105 (R\$ 18.000 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.



## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2021							
	Valor Justo <sup>(*)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	33.523	46,5	287	988	931	2.715	6.135	22.467
Contratos de Opções	19.114	26,5	2.185	732	13.523	1.215	824	635
Contratos a Termo	11.802	16,4	9.736	878	931	126	131	-
Derivativos de Crédito	486	0,7	1	-	319	10	28	128
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	6.880	9,5	1.697	1.349	1.883	1.321	445	185
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	288	0,4	157	-	1	2	10	118
<b>Total</b>	<b>72.093</b>	<b>100,0</b>	<b>14.063</b>	<b>3.947</b>	<b>17.588</b>	<b>5.389</b>	<b>7.573</b>	<b>23.533</b>
% por prazo de vencimento			19,5	5,5	24,4	7,5	10,5	32,6
	30/06/2021							
	Valor Justo <sup>(*)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(31.462)	47,9	(452)	(401)	(564)	(2.906)	(6.857)	(20.282)
Contratos de Opções	(20.540)	31,3	(3.374)	(536)	(14.021)	(1.260)	(692)	(657)
Contratos a Termo	(8.754)	13,3	(8.753)	-	(1)	-	-	-
Derivativos de Crédito	(125)	0,2	-	-	(1)	(2)	(6)	(116)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(4.751)	7,2	(976)	(791)	(924)	(1.108)	(765)	(187)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(33)	0,1	-	(2)	(2)	(5)	(9)	(15)
<b>Total</b>	<b>(65.665)</b>	<b>100,0</b>	<b>(13.555)</b>	<b>(1.730)</b>	<b>(15.513)</b>	<b>(5.281)</b>	<b>(8.329)</b>	<b>(21.257)</b>
% por prazo de vencimento			20,6	2,6	23,6	8,0	12,7	32,5

(\*) Contempla R\$ 71 (R\$ (621) em 31/12/2020) vinculado à Libor.



Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2020							
	Valor Justo <sup>(*)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	46.019	60,2	4.064	515	629	1.808	5.117	33.886
Contratos de Opções	20.418	26,7	10.103	2.325	523	5.935	992	540
Contratos a Termo	2.085	2,7	1.323	367	297	93	5	-
Derivativos de Crédito	156	0,2	-	-	8	7	29	112
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	7.596	9,9	2.088	2.345	1.387	1.255	323	198
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	230	0,3	56	1	6	1	12	154
<b>Total</b>	<b>76.504</b>	<b>100,0</b>	<b>17.634</b>	<b>5.553</b>	<b>2.850</b>	<b>9.099</b>	<b>6.478</b>	<b>34.890</b>
% por prazo de vencimento			23,0	7,3	3,7	11,9	8,5	45,6

	31/12/2020							
	Valor Justo <sup>(*)</sup>	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(51.789)	65,1	(7.344)	(651)	(1.135)	(1.826)	(5.573)	(35.260)
Contratos de Opções	(20.262)	25,5	(6.355)	(1.969)	(543)	(9.869)	(998)	(528)
Contratos a Termo	(905)	1,1	(892)	-	(11)	(2)	-	-
Derivativos de Crédito	(76)	0,1	-	-	-	(2)	(9)	(65)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(6.426)	8,1	(2.200)	(1.669)	(1.013)	(972)	(301)	(271)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(47)	0,1	-	(1)	(10)	(1)	(14)	(21)
<b>Total</b>	<b>(79.505)</b>	<b>100,0</b>	<b>(16.791)</b>	<b>(4.290)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(12.672)</b>	<b>(6.895)</b>	<b>(36.145)</b>
% por prazo de vencimento			21,1	5,4	3,4	15,9	8,7	45,5

(\*) Neste período, o resultado de Derivativos teve seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>766.375</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>403.527</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ações	12.143	-	-	-
Commodities	1.125	-	-	-
Juros	358.862	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.397	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>362.848</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ações	11.886	-	-	-
Commodities	2.241	-	-	-
Juros	319.799	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.922	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>	<b>(622)</b>	<b>2.683</b>	<b>2.061</b>	<b>2.061</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.227.215</b>	<b>13.290</b>	<b>20.233</b>	<b>33.523</b>
Commodities	2.770	(40)	262	222
Juros	1.205.651	11.154	19.039	30.193
Moeda Estrangeira	18.794	2.176	932	3.108
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.227.215</b>	<b>(13.912)</b>	<b>(17.550)</b>	<b>(31.462)</b>
Ações	187	(32)	8	(24)
Commodities	2.882	45	(268)	(223)
Juros	1.201.379	(12.457)	(17.192)	(29.649)
Moeda Estrangeira	22.767	(1.468)	(98)	(1.566)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.957.865</b>	<b>(1.984)</b>	<b>558</b>	<b>(1.426)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>124.077</b>	<b>11.530</b>	<b>4.792</b>	<b>16.322</b>
Ações	14.892	651	1.121	1.772
Commodities	630	25	43	68
Juros	40.568	358	14	372
Moeda Estrangeira	67.987	10.496	3.614	14.110
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>892.888</b>	<b>3.455</b>	<b>(663)</b>	<b>2.792</b>
Ações	17.696	770	132	902
Commodities	128	4	(1)	3
Juros	806.365	423	(31)	392
Moeda Estrangeira	68.699	2.258	(763)	1.495
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>149.030</b>	<b>(13.820)</b>	<b>(4.055)</b>	<b>(17.875)</b>
Ações	14.966	(391)	(1.122)	(1.513)
Commodities	310	(8)	(14)	(22)
Juros	70.131	(235)	(4)	(239)
Moeda Estrangeira	63.623	(13.186)	(2.915)	(16.101)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>791.870</b>	<b>(3.149)</b>	<b>484</b>	<b>(2.665)</b>
Ações	15.868	(582)	(143)	(725)
Commodities	545	(35)	20	(15)
Juros	713.495	(428)	100	(328)
Moeda Estrangeira	61.962	(2.104)	507	(1.597)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>16.002</b>	<b>3.055</b>	<b>(7)</b>	<b>3.048</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>4.798</b>	<b>5.847</b>	<b>(9)</b>	<b>5.838</b>
Ações	436	436	(9)	427
Juros	4.362	5.411	-	5.411
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>(4.362)</b>	<b>-</b>	<b>(4.362)</b>
Juros	-	(4.362)	-	(4.362)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>4.879</b>	<b>5.964</b>	<b>-</b>	<b>5.964</b>
Ações	1.770	1.752	(3)	1.749
Juros	130	4.212	-	4.212
Moeda Estrangeira	2.979	-	3	3
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>6.325</b>	<b>(4.394)</b>	<b>2</b>	<b>(4.392)</b>
Ações	3	(3)	-	(3)
Juros	4.081	(4.391)	3	(4.388)
Moeda Estrangeira	2.241	-	(1)	(1)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>28.839</b>	<b>(338)</b>	<b>699</b>	<b>361</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>22.337</b>	<b>(104)</b>	<b>590</b>	<b>486</b>
Ações	2.384	(56)	130	74
Commodities	19	-	1	1
Juros	19.934	(48)	459	411
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.502</b>	<b>(234)</b>	<b>109</b>	<b>(125)</b>
Ações	1.113	(43)	16	(27)
Juros	5.389	(191)	93	(98)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>279.967</b>	<b>1.764</b>	<b>365</b>	<b>2.129</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>143.664</b>	<b>6.753</b>	<b>127</b>	<b>6.880</b>
Commodities	2.465	568	(4)	564
Moeda Estrangeira	141.199	6.185	131	6.316
<b>Posição Passiva</b>	<b>136.303</b>	<b>(4.989)</b>	<b>238</b>	<b>(4.751)</b>
Commodities	518	(51)	(11)	(62)
Moeda Estrangeira	135.785	(4.938)	249	(4.689)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5.582</b>	<b>154</b>	<b>101</b>	<b>255</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.684</b>	<b>161</b>	<b>127</b>	<b>288</b>
Ações	30	(2)	2	-
Juros	4.654	163	(32)	131
Moeda Estrangeira	-	-	157	157
<b>Posição Passiva</b>	<b>898</b>	<b>(7)</b>	<b>(26)</b>	<b>(33)</b>
Ações	534	(2)	(16)	(18)
Juros	349	(5)	(9)	(14)
Moeda Estrangeira	15	-	(1)	(1)
<b>Ativo</b>	<b>46.896</b>	<b>25.197</b>	<b>72.093</b>	<b>72.093</b>
<b>Passivo</b>	<b>(44.867)</b>	<b>(20.798)</b>	<b>(65.665)</b>	<b>(65.665)</b>
<b>Total</b>	<b>2.029</b>	<b>4.399</b>	<b>6.428</b>	<b>6.428</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2021
Contrato de Futuros	343.770	189.487	79.554	153.564	766.375
Contratos de Swaps	35.244	108.522	215.846	867.603	1.227.215
Contratos de Opções	403.929	838.983	687.639	27.314	1.957.865
Contratos a Termo	8.814	5.191	1.866	131	16.002
Derivativos de Crédito	1.626	13.732	898	12.583	28.839
NDF - Non Deliverable Forward	95.176	105.961	47.689	31.141	279.967
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	23	248	790	4.521	5.582

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>781.453</b>	-	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>338.165</b>	-	-	-
Ações	8.300	-	-	-
Commodities	1.170	-	-	-
Juros	304.454	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.241	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>443.288</b>	-	-	-
Ações	7.535	-	-	-
Commodities	2.201	-	-	-
Juros	397.157	-	-	-
Moeda Estrangeira	36.395	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>		<b>(6.054)</b>	<b>284</b>	<b>(5.770)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.442.449</b>	<b>16.840</b>	<b>29.179</b>	<b>46.019</b>
Commodities	278	1		1
Juros	1.423.134	14.030	27.953	41.983
Moeda Estrangeira	19.037	2.809	1.226	4.035
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.442.449</b>	<b>(22.894)</b>	<b>(28.895)</b>	<b>(51.789)</b>
Ações	108	(12)	2	(10)
Commodities	341	(9)	-	(9)
Juros	1.425.904	(19.112)	(28.584)	(47.696)
Moeda Estrangeira	16.096	(3.761)	(313)	(4.074)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.738.849</b>	<b>22</b>	<b>134</b>	<b>156</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>131.134</b>	<b>14.538</b>	<b>1.828</b>	<b>16.366</b>
Ações	12.400	345	976	1.321
Commodities	356	14	13	27
Juros	50.771	614	(282)	332
Moeda Estrangeira	67.607	13.565	1.121	14.686
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>743.573</b>	<b>2.933</b>	<b>1.119</b>	<b>4.052</b>
Ações	14.659	728	62	790
Commodities	75	2	(1)	1
Juros	659.826	1.087	1.373	2.460
Moeda Estrangeira	69.013	1.116	(315)	801
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>129.150</b>	<b>(13.934)</b>	<b>(1.797)</b>	<b>(15.731)</b>
Ações	13.080	(348)	(1.119)	(1.467)
Commodities	899	(28)	(18)	(46)
Juros	55.369	(532)	318	(214)
Moeda Estrangeira	59.802	(13.026)	(978)	(14.004)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>734.992</b>	<b>(3.515)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(4.531)</b>
Ações	13.200	(524)	(156)	(680)
Commodities	246	(10)	6	(4)
Juros	653.376	(978)	(1.317)	(2.295)
Moeda Estrangeira	68.170	(2.003)	451	(1.552)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>23.989</b>	<b>1.195</b>	<b>(15)</b>	<b>1.180</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>18.666</b>	<b>1.014</b>	<b>(3)</b>	<b>1.011</b>
Ações	304	304	(3)	301
Juros	584	710	-	710
Moeda Estrangeira	17.778	-	-	-
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	<b>(584)</b>	-	<b>(584)</b>
Juros	-	(584)	-	(584)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>1.132</b>	<b>1.073</b>	<b>1</b>	<b>1.074</b>
Ações	770	765	1	766
Juros	-	308	-	308
Moeda Estrangeira	362	-	-	-
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>4.191</b>	<b>(308)</b>	<b>(13)</b>	<b>(321)</b>
Juros	308	(308)	-	(308)
Moeda Estrangeira	3.883	-	(13)	(13)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>20.060</b>	<b>(432)</b>	<b>512</b>	<b>80</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>15.877</b>	<b>(270)</b>	<b>426</b>	<b>156</b>
Ações	2.796	(84)	172	88
Commodities	19	-	1	1
Juros	13.062	(186)	253	67
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.183</b>	<b>(162)</b>	<b>86</b>	<b>(76)</b>
Ações	1.154	(45)	11	(34)
Commodities	3	-	-	-
Juros	3.026	(117)	75	(42)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>313.463</b>	<b>1.214</b>	<b>(44)</b>	<b>1.170</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>156.542</b>	<b>7.467</b>	<b>129</b>	<b>7.596</b>
Commodities	1.715	278	(16)	262
Moeda Estrangeira	154.827	7.189	145	7.334
<b>Posição Passiva</b>	<b>156.921</b>	<b>(6.253)</b>	<b>(173)</b>	<b>(6.426)</b>
Commodities	975	(37)	(1)	(38)
Moeda Estrangeira	155.946	(6.216)	(172)	(6.388)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.413</b>	<b>181</b>	<b>2</b>	<b>183</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.274</b>	<b>196</b>	<b>34</b>	<b>230</b>
Ações	47	(3)	3	-
Juros	5.225	199	(26)	173
Moeda Estrangeira	2	-	57	57
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.139</b>	<b>(15)</b>	<b>(32)</b>	<b>(47)</b>
Ações	705	(6)	(22)	(28)
Juros	434	(9)	(10)	(19)
<b>Ativo</b>	<b>43.791</b>		<b>32.713</b>	<b>76.504</b>
<b>Passivo</b>	<b>(47.665)</b>		<b>(31.840)</b>	<b>(79.505)</b>
<b>Total</b>		<b>(3.874)</b>	<b>873</b>	<b>(3.001)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2020
Contrato de Futuros	305.076	242.842	108.338	125.197	781.453
Contratos de Swaps	272.932	123.360	118.617	927.540	1.442.449
Contratos de Opções	1.012.965	216.425	250.966	258.493	1.738.849
Contratos a Termo	19.013	3.999	972	5	23.989
Derivativos de Crédito	-	8.515	804	10.741	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	131.205	124.470	38.006	19.782	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	15	709	279	5.410	6.413

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>766.375</b>	<b>663.146</b>	<b>1.857.724</b>	<b>7.427</b>	<b>6.754</b>	<b>59.894</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>-</b>	<b>564.069</b>	<b>100.141</b>	<b>8.575</b>	<b>22.085</b>	<b>220.073</b>	<b>5.582</b>
Instituições Financeiras	-	474.176	67.082	8.446	22.085	93.908	4.592
Empresas	-	85.482	31.947	129	-	125.303	990
Pessoas Físicas	-	4.411	1.112	-	-	862	-
<b>Total</b>	<b>766.375</b>	<b>1.227.215</b>	<b>1.957.865</b>	<b>16.002</b>	<b>28.839</b>	<b>279.967</b>	<b>5.582</b>

	31/12/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>781.453</b>	<b>835.744</b>	<b>1.617.643</b>	<b>23.097</b>	<b>3.743</b>	<b>67.887</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>-</b>	<b>606.705</b>	<b>121.206</b>	<b>892</b>	<b>16.317</b>	<b>245.576</b>	<b>6.413</b>
Instituições Financeiras	-	531.303	84.865	892	16.317	124.124	5.140
Empresas	-	69.337	35.021	-	-	120.476	1.273
Pessoas Físicas	-	6.065	1.320	-	-	976	-
<b>Total</b>	<b>781.453</b>	<b>1.442.449</b>	<b>1.738.849</b>	<b>23.989</b>	<b>20.060</b>	<b>313.463</b>	<b>6.413</b>

#### IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	30/06/2021				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	9.126	1.292	3.700	4.134	-
TRS	14.592	14.592	-	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>23.718</b>	<b>15.884</b>	<b>3.700</b>	<b>4.134</b>	<b>-</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	612	264	278	70	-
Abaixo do grau de investimento	23.106	15.620	3.422	4.064	-
<b>Total por Risco</b>	<b>23.718</b>	<b>15.884</b>	<b>3.700</b>	<b>4.134</b>	<b>-</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	20.259	14.969	1.678	3.612	-
Governo - outros países	230	61	116	53	-
Entidades Privadas	3.229	854	1.906	469	-
<b>Total por Entidade</b>	<b>23.718</b>	<b>15.884</b>	<b>3.700</b>	<b>4.134</b>	<b>-</b>

	31/12/2020				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	8.501	1.181	3.928	3.372	20
TRS	7.854	7.854	-	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>16.355</b>	<b>9.035</b>	<b>3.928</b>	<b>3.372</b>	<b>20</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	752	296	372	84	-
Abaixo do grau de investimento	15.603	8.739	3.556	3.288	20
<b>Total por Risco</b>	<b>16.355</b>	<b>9.035</b>	<b>3.928</b>	<b>3.372</b>	<b>20</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	12.433	8.255	1.627	2.551	-
Governo - outros países	243	66	122	55	-
Entidades Privadas	3.679	714	2.179	766	20
<b>Total por Entidade</b>	<b>16.355</b>	<b>9.035</b>	<b>3.928</b>	<b>3.372</b>	<b>20</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/06/2021			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.126)	5.121	(4.005)
TRS	(14.592)	-	(14.592)
<b>Total</b>	<b>(23.718)</b>	<b>5.121</b>	<b>(18.597)</b>

31/12/2020			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(7.854)	-	(7.854)
<b>Total</b>	<b>(16.355)</b>	<b>3.705</b>	<b>(12.650)</b>

## V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/06/2021						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	163.409	-	163.409	(985)	-	162.424
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.093	-	72.093	(12.896)	-	59.197
31/12/2020						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	239.935	-	239.935	(1.657)	-	238.278
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.504	-	76.504	(15.621)	-	60.883

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2021					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	235.211	-	235.211	(34.896)	-	200.315
Instrumentos Financeiros Derivativos	65.665	-	65.665	(12.896)	(314)	52.455
	31/12/2020					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		Total
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	273.364	-	273.364	(42.161)	-	231.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	79.505	-	79.505	(15.621)	(574)	63.310

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

### a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

#### Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF\*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF\*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

\*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.



		30/06/2021				
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	69.801	(282)	(282)	69.801 (282)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	10.333	-	(52)	(52)	10.288 (52)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	34.520	-	(233)	(233)	35.516 (233)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	272	-	5	5	267 7
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.296	5	5	2.301 5
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	18.822	-	(21)	(21)	18.843 (21)
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		3.199	-	58	276	3.199 58
<b>Total</b>		<b>67.146</b>	<b>72.097</b>	<b>(520)</b>	<b>(302)</b>	<b>140.215 (518)</b>

		31/12/2020				
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	103.407	(2.423)	(2.458)	103.407 (2.429)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.673	-	66	66	5.743 66
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	29.533	-	697	697	31.417 699
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	327	-	12	12	316 15
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.007	(10)	(10)	1.996 (11)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	16.674	-	(4)	(4)	16.677 (1)
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		1.314	-	(105)	148	1.314 (105)
<b>Total</b>		<b>53.521</b>	<b>105.414</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(1.549)</b>	<b>160.870 (1.766)</b>

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de hedge de fluxo de caixa para o qual o hedge contábil não é mais aplicado é de R\$ 218 (R\$ 218 em 31/12/2020).

		30/06/2021					
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros	115.605	96	-	(567)	(567)	-	(13)
Swaps	21.411	2.296	19.096	(9)	(11)	2	-
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros	3.199	-	3.331	58	58	-	-
<b>Total</b>	<b>140.215</b>	<b>2.392</b>	<b>22.427</b>	<b>(518)</b>	<b>(520)</b>	<b>2</b>	<b>(13)</b>

		31/12/2020					
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros	140.567	146	-	(1.664)	(1.660)	(4)	(381)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros	1.314	5	298	(105)	(105)	-	-
<b>Total</b>	<b>160.870</b>	<b>2.158</b>	<b>17.304</b>	<b>(1.766)</b>	<b>(1.767)</b>	<b>1</b>	<b>(381)</b>

(\*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

## b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/06/2021					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	15.607	-	(13.540)	(13.540)	23.129	(13.605)
<b>Total</b>	<b>15.607</b>	<b>-</b>	<b>(13.540)</b>	<b>(13.540)</b>	<b>23.129</b>	<b>(13.605)</b>

Estratégias	31/12/2020					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	15.277	-	(14.598)	(14.598)	24.619	(14.601)
<b>Total</b>	<b>15.277</b>	<b>-</b>	<b>(14.598)</b>	<b>(14.598)</b>	<b>24.619</b>	<b>(14.601)</b>

(1) Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos.

(2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Instrumentos de Hedge	30/06/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	9.110	-	82	(7.161)	(7.121)	(40)	-
Futuro / NDF - Non Deliverable Forward	9.149	-	195	(3.401)	(3.369)	(32)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.870	5.227	2.605	(3.043)	(3.050)	7	-
Total	23.129	5.227	2.882	(13.605)	(13.540)	(65)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2020						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(*)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	5.052	-	31	(3.844)	(3.836)	(8)	-
Futuro / NDF - Non Deliverable Forward	15.196	445	-	(8.006)	(7.993)	(13)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.371	4.556	2.762	(2.751)	(2.769)	18	-
Total	24.619	5.001	2.793	(14.601)	(14.598)	(3)	-

(\*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

### c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e *Futuros*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/06/2021						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge <sup>(2)</sup>	
	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	8.046	-	8.211	-	165	8.046	(164)
Hedge de Captações	-	10.700	-	10.861	(161)	10.700	161
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.637	-	3.691	-	54	3.612	(62)
<b>Total</b>	<b>11.683</b>	<b>10.700</b>	<b>11.902</b>	<b>10.861</b>	<b>58</b>	<b>22.358</b>	<b>(65)</b>
Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge <sup>(2)</sup>	
	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
Hedge de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.192	-	10.412	-	220	10.383	(226)
<b>Total</b>	<b>19.397</b>	<b>10.200</b>	<b>20.028</b>	<b>11.591</b>	<b>(760)</b>	<b>29.788</b>	<b>741</b>

(1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

(2) Contempla o montante de R\$ 4.253 (R\$ 4.915 em 31/12/2020) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/06/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i> <sup>(2)</sup>	22.358	2.071	-	(65)	(7)
<b>Total</b>	<b>22.358</b>	<b>2.071</b>	<b>-</b>	<b>(65)</b>	<b>(7)</b>

Instrumentos de Hedge	31/12/2020				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	29.788	2.871	5.812	741	(19)
<b>Total</b>	<b>29.788</b>	<b>2.871</b>	<b>5.812</b>	<b>741</b>	<b>(19)</b>

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 6.001 deixou de ser qualificado como hedge, sem efeito no resultado por se tratar de um hedge de valor justo.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	69.801	161	69.801	103.407	158	103.407
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.199	58	3.199	1.314	(105)	1.314
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	23.129	2.345	15.607	24.619	2.208	15.277
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	8.046	(164)	8.046	9.205	(423)	9.205
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	267	7	272	316	15	327
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	10.700	161	10.700	10.200	1.390	10.200
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.301	5	2.296	1.996	(11)	2.007
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	10.288	(52)	10.333	5.743	66	5.673
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	35.516	(49)	34.520	31.417	(11)	29.533
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	18.843	(21)	18.822	16.677	(1)	16.674
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.612	(62)	3.637	10.383	(226)	10.192
<b>Total</b>		<b>2.389</b>			<b>3.060</b>	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/06/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	23.698	12.549	14.561	5.088	7.402	6.503	-	69.801
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.199	-	-	-	-	-	-	3.199
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	23.129	-	-	-	-	-	-	23.129
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.003	2.057	1.221	510	663	1.592	-	8.046
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	233	34	-	-	-	-	-	267
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	127	480	1.210	605	1.608	5.306	1.364	10.700
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.122	-	179	-	-	-	-	2.301
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	4.138	-	6.150	-	-	-	-	10.288
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	10.646	14.807	5.444	3.980	-	639	-	35.516
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.592	6.251	-	-	-	-	-	18.843
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	70	68	-	202	1.788	1.484	-	3.612
<b>Total</b>	<b>81.957</b>	<b>36.246</b>	<b>28.765</b>	<b>10.385</b>	<b>11.461</b>	<b>15.524</b>	<b>1.364</b>	<b>185.702</b>

	31/12/2020							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.200	9.077	13.059	5.504	4.848	719	-	103.407
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.314	-	-	-	-	-	-	1.314
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.876	1.382	10	-	719	2.396	-	10.383
<b>Total</b>	<b>148.388</b>	<b>18.753</b>	<b>21.249</b>	<b>6.127</b>	<b>7.850</b>	<b>10.334</b>	<b>2.576</b>	<b>215.277</b>

<sup>(\*)</sup> Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2021				31/12/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL) <sup>(2)</sup>	Perda Esperada	Valor Justo
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup></b>	<b>71.710</b>	<b>167</b>	<b>-</b>	<b>71.877</b>	<b>65.235</b>	<b>2.714</b>	<b>-</b>	<b>67.949</b>
<b>Outros Públicos</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1b)</sup></b>	<b>33.062</b>	<b>(797)</b>	<b>(1)</b>	<b>32.264</b>	<b>34.365</b>	<b>38</b>	<b>(1)</b>	<b>34.402</b>
Argentina	56	(5)	-	51	-	-	-	-
Colômbia	3.388	(74)	-	3.314	3.913	73	-	3.986
Chile	22.106	(626)	-	21.480	21.639	12	-	21.651
Estados Unidos	3.704	-	-	3.704	3.751	(1)	-	3.750
México	1.087	-	-	1.087	1.180	1	-	1.181
Paraguai	2.344	(96)	(1)	2.247	3.008	(60)	(1)	2.947
Uruguai	377	4	-	381	874	13	-	887
<b>Títulos de Empresas <sup>(1c)</sup></b>	<b>5.300</b>	<b>(573)</b>	<b>(51)</b>	<b>4.676</b>	<b>7.799</b>	<b>(152)</b>	<b>(56)</b>	<b>7.591</b>
Ações	1.631	(627)	-	1.004	1.640	(258)	-	1.382
Certificado de Depósito Bancário	65	-	-	65	305	2	-	307
Debêntures	253	(4)	(43)	206	956	(23)	(44)	889
Eurobonds e Assemelhados	3.348	58	(5)	3.401	4.895	127	(9)	5.013
Outros	3	-	(3)	-	3	-	(3)	-
<b>Total</b>	<b>110.108</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(88)</b>	<b>108.817</b>	<b>107.435</b>	<b>2.600</b>	<b>(93)</b>	<b>109.942</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 38.585 (R\$ 35.203 em 31/12/2020), b) R\$ 4.027 (R\$ 2.398 em 31/12/2020) e c) R\$ 1.547 (R\$ 518 em 31/12/2020), totalizando R\$ 44.159 (R\$ 38.119 em 31/12/2020).

(2) No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>26.120</b>	<b>25.391</b>	<b>33.094</b>	<b>32.872</b>
Sem Vencimento	1.631	1.004	1.640	1.382
Até um ano	24.489	24.387	31.454	31.490
<b>Não Circulante</b>	<b>83.988</b>	<b>83.426</b>	<b>74.341</b>	<b>77.070</b>
De um a cinco anos	66.615	66.241	52.825	54.452
De cinco a dez anos	11.044	11.116	14.084	14.852
Após dez anos	6.329	6.069	7.432	7.766
<b>Total</b>	<b>110.108</b>	<b>108.817</b>	<b>107.435</b>	<b>109.942</b>

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
<b>Ações</b>	<b>1.631</b>	<b>(627)</b>	<b>-</b>	<b>1.004</b>
<b>Total</b>	<b>1.631</b>	<b>(627)</b>	<b>-</b>	<b>1.004</b>

	31/12/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
<b>Ações</b>	<b>1.640</b>	<b>(258)</b>	<b>-</b>	<b>1.382</b>
<b>Total</b>	<b>1.640</b>	<b>(258)</b>	<b>-</b>	<b>1.382</b>

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>1.631</b>	<b>1.004</b>	<b>1.640</b>	<b>1.382</b>
Sem Vencimento	1.631	1.004	1.640	1.382

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	(93)	1	-	4	-	-	-	-	(88)
Outros Resultados Abrangentes	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Títulos Públicos - Outros Países	(56)	1	-	4	-	-	-	-	(51)
Títulos de Empresas	(44)	1	-	-	-	-	-	-	(43)
Debêntures	(9)	-	-	4	-	-	-	-	(5)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Outros									

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de	(86)	(8)	(17)	18	-	-	-	-	(93)
Outros Resultados Abrangentes	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(3)	2	(1)	1	-	-	-	-	(1)
Títulos Públicos - Outros Países	(47)	(10)	(16)	17	-	-	-	-	(56)
Títulos de Empresas	(43)	-	(1)	-	-	-	-	-	(44)
Debêntures	(1)	(10)	(15)	17	-	-	-	-	(9)
Eurobonds e Assemelhados	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Outros									

#### Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1a)</sup></b>	<b>73.594</b>	<b>(40)</b>	<b>73.554</b>	<b>64.568</b>	<b>(44)</b>	<b>64.524</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>24.876</b>	<b>(17)</b>	<b>24.859</b>	<b>19.095</b>	<b>(14)</b>	<b>19.081</b>
Colômbia	897	-	897	500	-	500
Chile	778	-	778	705	(1)	704
Coreia	5.471	(7)	5.464	3.951	(4)	3.947
Espanha	7.058	(6)	7.052	4.847	(3)	4.844
México	10.652	(4)	10.648	9.042	(6)	9.036
Uruguai	20	-	20	50	-	50
<b>Títulos de Empresas <sup>(1b)</sup></b>	<b>42.260</b>	<b>(2.026)</b>	<b>40.234</b>	<b>46.141</b>	<b>(3.007)</b>	<b>43.134</b>
Cédula de Produtor Rural	3.670	(32)	3.638	3.499	(25)	3.474
Certificado de Depósito Bancário	25	-	25	30	-	30
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.517	(8)	4.509	4.806	(12)	4.794
Debêntures	31.357	(1.966)	29.391	34.849	(2.952)	31.897
Eurobonds e Assemelhados	367	(11)	356	209	(1)	208
Notas Promissórias	1.648	(3)	1.645	2.023	(10)	2.013
Outros	676	(6)	670	725	(7)	718
<b>Total</b>	<b>140.730</b>	<b>(2.083)</b>	<b>138.647</b>	<b>129.804</b>	<b>(3.065)</b>	<b>126.739</b>

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 14.233 (R\$ 13.786 em 31/12/2020); e b) R\$ 14.825 (R\$ 14.364 em 31/12/2020), totalizando R\$ 29.058 (R\$ 28.150 em 31/12/2020).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
<b>Circulante</b>	<b>26.166</b>	<b>25.996</b>	<b>38.285</b>	<b>37.672</b>
Até um ano	26.166	25.996	38.285	37.672
<b>Não Circulante</b>	<b>114.564</b>	<b>112.651</b>	<b>91.519</b>	<b>89.067</b>
De um a cinco anos	89.099	88.065	56.447	55.070
De cinco a dez anos	20.191	19.603	24.434	23.697
Após dez anos	5.274	4.983	10.638	10.300
<b>Total</b>	<b>140.730</b>	<b>138.647</b>	<b>129.804</b>	<b>126.739</b>

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2021
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(185)</b>	<b>36</b>	<b>(43)</b>	<b>15</b>	-	-	-	-	<b>(177)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(44)</b>	<b>4</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(40)</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>(14)</b>	<b>13</b>	<b>(17)</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	<b>(17)</b>
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Coreia	(4)	-	(3)	-	-	-	-	-	(7)
Espanha	(3)	1	(4)	-	-	-	-	-	(6)
México	(6)	11	(10)	1	-	-	-	-	(4)
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(127)</b>	<b>19</b>	<b>(26)</b>	<b>14</b>	-	-	-	-	<b>(120)</b>
Célula do Produtor Rural	(23)	14	(11)	3	-	-	-	-	(17)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Debêntures	(78)	1	(4)	6	-	-	-	-	(75)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(1)	(11)	2	-	-	-	-	(11)
Notas Promissórias	(10)	4	-	3	-	-	-	-	(3)
Outros	(7)	1	-	-	-	-	-	-	(6)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2021
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(53)</b>	-	-	<b>8</b>	-	-	-	-	<b>(45)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(53)</b>	-	-	<b>8</b>	-	-	-	-	<b>(45)</b>
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	4	-	-	-	-	-
Debêntures	(47)	(2)	-	4	-	-	-	-	(45)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2021
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(2.827)</b>	<b>630</b>	<b>(23)</b>	<b>359</b>	-	-	-	-	<b>(1.861)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(2.827)</b>	<b>630</b>	<b>(23)</b>	<b>359</b>	-	-	-	-	<b>(1.861)</b>
Célula do Produtor Rural	-	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)
Debêntures	(2.827)	630	(8)	359	-	-	-	-	(1.846)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(198)</b>	<b>(113)</b>	<b>(172)</b>	<b>311</b>	<b>21</b>	-	-	<b>(34)</b>	<b>(185)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(52)</b>	<b>8</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(44)</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	-	<b>8</b>	<b>(34)</b>	<b>12</b>	-	-	-	-	<b>(14)</b>
Chile	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Colômbia	-	-	(2)	2	-	-	-	-	-
Coreia	-	7	(14)	3	-	-	-	-	(4)
Espanha	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
México	-	2	(15)	7	-	-	-	-	(6)
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(146)</b>	<b>(129)</b>	<b>(138)</b>	<b>299</b>	<b>21</b>	-	-	<b>(34)</b>	<b>(127)</b>
Célula do Produtor Rural	(9)	15	(44)	15	-	-	-	-	(23)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	(10)	(9)	13	-	-	-	-	(8)
Debêntures	(131)	(124)	(60)	250	21	-	-	(34)	(78)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(6)	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias	(3)	(7)	(10)	10	-	-	-	-	(10)
Outros	-	3	(13)	3	-	-	-	-	(7)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(58)</b>	<b>(9)</b>	<b>(67)</b>	<b>61</b>	-	<b>54</b>	<b>(21)</b>	<b>(13)</b>	<b>(53)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(58)</b>	<b>(9)</b>	<b>(67)</b>	<b>61</b>	-	<b>54</b>	<b>(21)</b>	<b>(13)</b>	<b>(53)</b>
Célula do Produtor Rural	(5)	(3)	-	5	-	1	-	-	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(53)	(1)	(67)	55	-	53	(21)	(13)	(47)
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(2.397)</b>	<b>(1.278)</b>	<b>(238)</b>	<b>1.093</b>	<b>34</b>	<b>13</b>	-	<b>(54)</b>	<b>(2.827)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(2.397)</b>	<b>(1.278)</b>	<b>(238)</b>	<b>1.093</b>	<b>34</b>	<b>13</b>	-	<b>(54)</b>	<b>(2.827)</b>
Célula do Produtor Rural	(33)	(7)	(1)	42	-	-	-	(1)	-
Debêntures	(2.348)	(1.287)	(207)	1.021	34	13	-	(53)	(2.827)
Outros	(16)	16	(30)	30	-	-	-	-	-



## Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

### a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2021	31/12/2020
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>279.646</b>	<b>255.483</b>
Cartão de Crédito	89.143	87.073
Crédito Pessoal	36.407	35.346
Crédito Consignado	59.351	55.508
Veículos	25.704	23.290
Crédito Imobiliário	69.041	54.266
<b>Grandes Empresas</b>	<b>127.050</b>	<b>134.521</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>126.461</b>	<b>121.955</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>195.191</b>	<b>202.145</b>
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>728.348</b>	<b>714.104</b>
Provisão para Perda Esperada <sup>(1)</sup>	(43.579)	(48.322)
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada</b>	<b>684.769</b>	<b>665.782</b>

(1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (852) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos a Liberar R\$ (3.488) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

Por vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Vencidas a partir de 1 dia	22.343	18.683
A vencer até 3 meses	185.940	172.497
A vencer de 3 a 12 meses	206.127	181.033
A vencer acima de um ano	313.938	341.891
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>728.348</b>	<b>714.104</b>

Por Concentração	30/06/2021	31/12/2020
Maior Devedor	6.394	7.243
10 Maiores Devedores	33.764	37.863
20 Maiores Devedores	50.322	54.812
50 Maiores Devedores	79.633	83.438
100 Maiores Devedores	110.966	112.333

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

**b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)**

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	199.158	(13.847)	(614)	6.679	-	-	33.641	225.017
Grandes Empresas	123.665	(181)	(29)	462	1	-	(4.324)	119.594
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(6.641)	(476)	5.163	78	-	6.992	101.900
Unidades Externas América Latina	167.601	(4.953)	(284)	2.856	6	-	(841)	164.385
<b>Total</b>	<b>587.208</b>	<b>(25.622)</b>	<b>(1.403)</b>	<b>15.160</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>35.468</b>	<b>610.896</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	30.793	(6.679)	(3.289)	13.847	542	-	(3.198)	32.016
Grandes Empresas	2.793	(462)	(146)	181	21	-	(639)	1.748
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(5.163)	(1.430)	6.641	376	-	(1.135)	15.254
Unidades Externas América Latina	16.692	(2.856)	(1.520)	4.953	547	-	(2.359)	15.457
<b>Total</b>	<b>66.243</b>	<b>(15.160)</b>	<b>(6.385)</b>	<b>25.622</b>	<b>1.486</b>	<b>-</b>	<b>(7.331)</b>	<b>64.475</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(542)	614	3.289	(6.120)	(160)	22.613
Grandes Empresas	8.063	(1)	(21)	29	146	(441)	(2.067)	5.708
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(78)	(376)	476	1.430	(1.023)	(328)	9.307
Unidades Externas América Latina	17.852	(6)	(547)	284	1.520	(1.160)	(2.594)	15.349
<b>Total</b>	<b>60.653</b>	<b>(85)</b>	<b>(1.486)</b>	<b>1.403</b>	<b>6.385</b>	<b>(8.744)</b>	<b>(5.149)</b>	<b>52.977</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	255.483	(6.120)	30.283	279.646
Grandes Empresas	134.521	(441)	(7.030)	127.050
Micro / Pequenas e Médias Empresas	121.955	(1.023)	5.529	126.461
Unidades Externas América Latina	202.145	(1.160)	(5.794)	195.191
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>714.104</b>	<b>(8.744)</b>	<b>22.988</b>	<b>728.348</b>

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla R\$ 15.896 vinculado à Libor.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	199.907	(32.363)	(1.779)	10.186	38	-	23.169	199.158
Grandes Empresas	91.448	(2.822)	(82)	996	299	-	33.826	123.665
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	(14.370)	(1.501)	4.827	875	-	29.231	96.784
Unidades Externas América Latina	132.812	(12.793)	(2.456)	3.229	47	-	46.762	167.601
<b>Total</b>	<b>501.889</b>	<b>(62.348)</b>	<b>(5.818)</b>	<b>19.238</b>	<b>1.259</b>	<b>-</b>	<b>132.988</b>	<b>587.208</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	19.070	(10.186)	(7.158)	32.363	964	-	(4.260)	30.793
Grandes Empresas	911	(996)	(370)	2.822	51	-	375	2.793
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.225	(4.827)	(2.193)	14.370	483	-	907	15.965
Unidades Externas América Latina	14.714	(3.229)	(11.998)	12.793	834	-	3.578	16.692
<b>Total</b>	<b>41.920</b>	<b>(19.238)</b>	<b>(21.719)</b>	<b>62.348</b>	<b>2.332</b>	<b>-</b>	<b>600</b>	<b>66.243</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	21.513	(38)	(964)	1.779	7.158	(11.764)	7.848	25.532
Grandes Empresas	8.430	(299)	(51)	82	370	570	(1.039)	8.063
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.786	(875)	(483)	1.501	2.193	(1.836)	2.920	9.206
Unidades Externas América Latina	6.253	(47)	(834)	2.456	11.998	(608)	(1.366)	17.852
<b>Total</b>	<b>41.982</b>	<b>(1.259)</b>	<b>(2.332)</b>	<b>5.818</b>	<b>21.719</b>	<b>(13.638)</b>	<b>8.363</b>	<b>60.653</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	240.490	(11.764)	26.757	255.483
Grandes Empresas	100.789	570	33.162	134.521
Micro / Pequenas e Médias Empresas	90.733	(1.836)	33.058	121.955
Unidades Externas América Latina	153.779	(608)	48.974	202.145
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>585.791</b>	<b>(13.638)</b>	<b>141.951</b>	<b>714.104</b>

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla R\$ 40.454 vinculado à Libor.

### c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	638	76	(310)	-	-	(735)	(5.734)
Grandes Empresas	(740)	2	-	(33)	-	-	43	(728)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	270	30	(237)	(32)	-	(28)	(1.270)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	133	6	(67)	(1)	-	121	(2.197)
<b>Total</b>	<b>(9.805)</b>	<b>1.043</b>	<b>112</b>	<b>(647)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>(599)</b>	<b>(9.929)</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	310	1.170	(638)	(37)	-	(1.214)	(3.664)
Grandes Empresas	(1.261)	33	23	(2)	(7)	-	304	(910)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	237	342	(270)	(68)	-	(243)	(1.339)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	67	259	(133)	(164)	-	29	(1.971)
<b>Total</b>	<b>(7.882)</b>	<b>647</b>	<b>1.794</b>	<b>(1.043)</b>	<b>(276)</b>	<b>-</b>	<b>(1.124)</b>	<b>(7.884)</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	37	(76)	(1.170)	6.120	(3.573)	(11.134)
Grandes Empresas	(5.952)	-	7	-	(23)	441	1.999	(3.528)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	32	68	(30)	(342)	1.023	(1.209)	(4.217)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	1	164	(6)	(259)	1.160	505	(6.887)
<b>Total</b>	<b>(30.635)</b>	<b>33</b>	<b>276</b>	<b>(112)</b>	<b>(1.794)</b>	<b>8.744</b>	<b>(2.278)</b>	<b>(25.766)</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2021 <sup>(2)</sup>
Pessoas Físicas	(21.130)	6.120	(5.522)	(20.532)
Grandes Empresas	(7.953)	441	2.346	(5.166)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	1.023	(1.480)	(6.826)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	1.160	655	(11.055)
<b>Total</b>	<b>(48.322)</b>	<b>8.744</b>	<b>(4.001)</b>	<b>(43.579)</b>

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (852) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.488) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(5.215)	1.541	197	(525)	-	-	(1.401)	(5.403)
Grandes Empresas	(506)	205	3	(180)	(17)	-	(245)	(740)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.092)	698	90	(306)	(41)	-	(622)	(1.273)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	275	513	(104)	(12)	-	(1.708)	(2.389)
<b>Total</b>	<b>(8.166)</b>	<b>2.719</b>	<b>803</b>	<b>(1.115)</b>	<b>(70)</b>	<b>-</b>	<b>(3.976)</b>	<b>(9.805)</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(2.811)	525	2.872	(1.541)	(69)	-	(2.231)	(3.255)
Grandes Empresas	(91)	180	63	(205)	(9)	-	(1.199)	(1.261)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(890)	306	550	(698)	(92)	-	(513)	(1.337)
Unidades Externas América Latina	(2.765)	104	2.084	(275)	(218)	-	(959)	(2.029)
<b>Total</b>	<b>(6.557)</b>	<b>1.115</b>	<b>5.569</b>	<b>(2.719)</b>	<b>(388)</b>	<b>-</b>	<b>(4.902)</b>	<b>(7.882)</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(11.427)	-	69	(197)	(2.872)	11.764	(9.809)	(12.472)
Grandes Empresas	(6.288)	17	9	(3)	(63)	(570)	946	(5.952)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.567)	41	92	(90)	(550)	1.836	(2.521)	(3.759)
Unidades Externas América Latina	(2.503)	12	218	(513)	(2.084)	608	(4.190)	(8.452)
<b>Total</b>	<b>(22.785)</b>	<b>70</b>	<b>388</b>	<b>(803)</b>	<b>(5.569)</b>	<b>13.638</b>	<b>(15.574)</b>	<b>(30.635)</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	(Constituição) / Reversão <sup>(2)</sup>	Saldo final em 31/12/2020 <sup>(3)</sup>
Pessoas Físicas	(19.453)	11.764	(13.441)	(21.130)
Grandes Empresas	(6.885)	(570)	(498)	(7.953)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.549)	1.836	(3.656)	(6.369)
Unidades Externas América Latina	(6.621)	608	(6.857)	(12.870)
<b>Total</b>	<b>(37.508)</b>	<b>13.638</b>	<b>(24.452)</b>	<b>(48.322)</b>

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) No período, o impacto na Perda de Crédito Esperada está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por Perda Esperada (Nota 33a).

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (907) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.485) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

#### d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>2.628</b>	<b>(620)</b>	<b>2.008</b>	<b>2.277</b>	<b>(597)</b>	<b>1.680</b>
Até 1 ano	2.628	(620)	2.008	2.277	(597)	1.680
<b>Não Circulante</b>	<b>9.017</b>	<b>(2.595)</b>	<b>6.422</b>	<b>10.553</b>	<b>(2.956)</b>	<b>7.597</b>
De 1 a 2 anos	1.599	(402)	1.197	1.809	(472)	1.337
De 2 a 3 anos	1.282	(337)	945	1.424	(398)	1.026
De 3 a 4 anos	1.021	(283)	738	1.153	(337)	816
De 4 a 5 anos	802	(243)	559	930	(289)	641
Acima de 5 anos	4.313	(1.330)	2.983	5.237	(1.460)	3.777
<b>Total</b>	<b>11.645</b>	<b>(3.215)</b>	<b>8.430</b>	<b>12.830</b>	<b>(3.553)</b>	<b>9.277</b>

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receita financeira	174	158	362	324
Pagamentos variáveis	2	9	6	21
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>167</b>	<b>368</b>	<b>345</b>

#### e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo <sup>(*)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(*)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	284	290	283	287	349	366	347	362
Capital de Giro	885	885	895	895	1.297	1.299	1.310	1.312
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>1.175</b>	<b>1.178</b>	<b>1.182</b>	<b>1.646</b>	<b>1.665</b>	<b>1.657</b>	<b>1.674</b>

(\*) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 561, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 91 de 01/01 a 30/06/2020).

## Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	30/06/2021	01/01 a 30/06/2021		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas <sup>(1)</sup>	5.834	870	(17)	853
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(2)</sup>	230	(40)	-	(40)
<b>Total</b>	<b>6.064</b>	<b>830</b>	<b>(17)</b>	<b>813</b>

	31/12/2020	01/01 a 30/06/2020		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas <sup>(1)</sup>	15.344	684	(16)	668
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(2)</sup>	226	(80)	-	(80)
<b>Total</b>	<b>15.570</b>	<b>604</b>	<b>(16)</b>	<b>588</b>

(1) Em 30/06/2021, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (52,64% capital total e 42,37% votante; 52,65% capital total e 42,42% votante em 31/12/2020); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2020); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2020); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2020); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,47% capital total e votante; 31,47% em 31/12/2020); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2020); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2020) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2020). Em 31/05/2021 ocorreu cisão do investimento na XP Inc. (Nota 3) (41% capital total e 29,32% votante em 31/12/2020). A partir de 20/04/2020 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerce influência significativa sobre o IRB-Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Ativo Financeiro a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Em 30/06/2021, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2020); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2020) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

## Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/06/2021, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 693 e foram renovados contratos no montante de R\$ 115. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/06/2021	31/12/2020
Até 3 meses	314	333
3 meses a 1 ano	904	945
1 a 5 anos	3.185	2.830
Acima de 5 anos	1.186	1.930
<b>Total do Passivo Financeiro</b>	<b>5.589</b>	<b>6.038</b>

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receitas de Subarrendamentos	6	2	8	6
Despesas de Depreciação	(286)	(314)	(618)	(637)
Despesas de Juros	(66)	(44)	(143)	(118)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(19)	(22)	(38)	(43)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(15)	(15)	(35)	(33)
<b>Total</b>	<b>(380)</b>	<b>(393)</b>	<b>(826)</b>	<b>(825)</b>

No período de 01/01 a 30/06/2021 e de 01/01 a 30/06/2020 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

## Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado <sup>(1)</sup>	30/06/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>7.280</b>	<b>(3.774)</b>	<b>(110)</b>	<b>3.396</b>
Terrenos	-	1.120	-	-	1.120
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.160	(3.774)	(110)	2.276
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>13.572</b>	<b>(10.161)</b>	<b>(37)</b>	<b>3.374</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.308	(2.365)	(10)	933
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.307	(6.640)	(27)	1.640
Outros <sup>(2)</sup>	10% a 20%	1.957	(1.156)	-	801
<b>Total</b>		<b>20.852</b>	<b>(13.935)</b>	<b>(147)</b>	<b>6.770</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 13, realizáveis até 2024 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado <sup>(1)</sup>	31/12/2020				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>7.106</b>	<b>(3.735)</b>	<b>(115)</b>	<b>3.256</b>
Terrenos	-	1.102	-	-	1.102
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.004	(3.735)	(115)	2.154
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>13.492</b>	<b>(9.779)</b>	<b>(32)</b>	<b>3.681</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.248	(2.271)	(5)	972
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.274	(6.400)	(27)	1.847
Outros <sup>(2)</sup>	10% a 20%	1.970	(1.108)	-	862
<b>Total</b>		<b>20.598</b>	<b>(13.514)</b>	<b>(147)</b>	<b>6.937</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 36, realizáveis até 2024 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>13.959</b>	<b>2.822</b>	<b>6.484</b>	<b>7.664</b>	<b>3.274</b>	<b>34.203</b>
Aquisições	-	5	483	1.357	453	2.298
Distratos / Baixas	(11)	-	(35)	(11)	(117)	(174)
Variação Cambial	(601)	(182)	(230)	-	(34)	(1.047)
Outros <sup>(3)</sup>	(13)	(7)	42	-	1	23
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>13.334</b>	<b>2.638</b>	<b>6.744</b>	<b>9.010</b>	<b>3.577</b>	<b>35.303</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>(1.347)</b>	<b>(3.680)</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(9.725)</b>
Despesa de Amortização <sup>(2)</sup>	-	(55)	(409)	(539)	(274)	(1.277)
Distratos / Baixas	-	-	4	10	96	110
Variação Cambial	-	78	116	-	23	217
Outros <sup>(3)</sup>	-	6	(25)	-	(1)	(20)
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>-</b>	<b>(1.318)</b>	<b>(3.994)</b>	<b>(3.817)</b>	<b>(1.566)</b>	<b>(10.695)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(5.772)</b>	<b>(789)</b>	<b>(204)</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>(7.148)</b>
Constituição	-	-	-	(428)	-	(428)
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	348	98	-	-	-	446
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>(5.424)</b>	<b>(691)</b>	<b>(171)</b>	<b>(811)</b>	<b>-</b>	<b>(7.097)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>7.910</b>	<b>629</b>	<b>2.579</b>	<b>4.382</b>	<b>2.011</b>	<b>17.511</b>

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (308) (R\$ (594) no período de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

(3) Inclui o valor total de R\$ 18 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>11.158</b>	<b>2.518</b>	<b>5.899</b>	<b>5.716</b>	<b>2.971</b>	<b>28.262</b>
Aquisições	287	-	795	1.968	541	3.591
Distratos / Baixas	-	-	(1.121)	(20)	(137)	(1.278)
Variação Cambial	2.514	320	901	-	232	3.967
Outros <sup>(3)</sup>	-	(16)	10	-	(333)	(339)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>13.959</b>	<b>2.822</b>	<b>6.484</b>	<b>7.664</b>	<b>3.274</b>	<b>34.203</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(3.206)</b>	<b>(2.497)</b>	<b>(1.242)</b>	<b>(8.002)</b>
Despesa de Amortização <sup>(2)</sup>	-	(174)	(825)	(779)	(457)	(2.235)
Distratos / Baixas	-	-	834	-	136	970
Variação Cambial	-	(126)	(451)	-	(174)	(751)
Outros <sup>(3)</sup>	-	10	(32)	(12)	327	293
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>-</b>	<b>(1.347)</b>	<b>(3.680)</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(9.725)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>(370)</b>	<b>-</b>	<b>(541)</b>
Constituição	(5.772)	(789)	(33)	(13)	-	(6.607)
Baixa	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(5.772)</b>	<b>(789)</b>	<b>(204)</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>(7.148)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>8.187</b>	<b>686</b>	<b>2.600</b>	<b>3.993</b>	<b>1.864</b>	<b>17.330</b>

<sup>(1)</sup> Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

<sup>(2)</sup> As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (594) (R\$ (519) no período de 01/01 a 31/12/2019), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

<sup>(3)</sup> Inclui o valor total de R\$ 17 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.375 (R\$ 3.606 em 31/12/2020).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 5.772 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Despesas Gerais e Administrativas (Nota 23), na Demonstração Consolidada do Resultado.



## Nota 15 - Depósitos

	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>332.483</b>	<b>324.284</b>	<b>656.767</b>	<b>376.139</b>	<b>297.995</b>	<b>674.134</b>
De Poupança	184.228	-	184.228	179.470	-	179.470
Interfinanceiros	2.608	284	2.892	3.185	245	3.430
A Prazo	145.647	324.000	469.647	193.484	297.750	491.234
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>136.734</b>	<b>-</b>	<b>136.734</b>	<b>134.876</b>	<b>-</b>	<b>134.876</b>
À Vista	136.318	-	136.318	134.805	-	134.805
Outros Depósitos	416	-	416	71	-	71
<b>Total</b>	<b>469.217</b>	<b>324.284</b>	<b>793.501</b>	<b>511.015</b>	<b>297.995</b>	<b>809.010</b>

## Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Notas Estruturadas</b>						
Títulos de Dívida	1	119	120	11	132	143
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>119</b>	<b>120</b>	<b>11</b>	<b>132</b>	<b>143</b>

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2021 e 31/12/2020.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

## Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

### a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

Taxa de Juros a.a.	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Carteira Própria</b>	<b>87.112</b>	<b>115</b>	<b>87.227</b>	<b>45.961</b>	<b>564</b>	<b>46.525</b>
Títulos Públicos 3,80% a 4,15%	64.686	-	64.686	22.088	-	22.088
Títulos Privados 45% do CDI a 87% do CDI	20.620	-	20.620	20.773	-	20.773
Emissão Própria 82,5% do CDI a 16,40%	454	20	474	1.965	20	1.985
Exterior 0,03% a 27,99%	1.352	95	1.447	1.135	544	1.679
<b>Carteira de Terceiros 3,80% a 4,15%</b>	<b>90.538</b>	<b>-</b>	<b>90.538</b>	<b>151.370</b>	<b>-</b>	<b>151.370</b>
<b>Carteira Livre Movimentação 0,25% a 10,0%</b>	<b>11.108</b>	<b>46.338</b>	<b>57.446</b>	<b>27.851</b>	<b>47.618</b>	<b>75.469</b>
<b>Total</b>	<b>188.758</b>	<b>46.453</b>	<b>235.211</b>	<b>225.182</b>	<b>48.182</b>	<b>273.364</b>

### b) Recursos de Mercados Interbancários

Taxa de Juros a.a.	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras 100% do CDI a 100% IGPM	23.701	9.766	33.467	21.898	21.691	43.589
Letras de Crédito Imobiliário 88% do CDI a 11,58%	4.628	1.671	6.299	2.600	1.605	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio 1,78% a 11,40%	6.877	3.548	10.425	10.166	4.119	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas 95% do CDI a 9,46%	527	17.094	17.621	437	10.592	11.029
Financiamentos à Importação e Exportação 0% a 9,60%	52.147	22.846	74.993	56.148	15.322	71.470
Repasse no País 0% a 18%	3.668	6.909	10.577	3.672	7.785	11.457
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>91.548</b>	<b>61.834</b>	<b>153.382</b>	<b>94.921</b>	<b>61.114</b>	<b>156.035</b>

(\*) Contempla R\$ 31.182 (R\$ 34.372 em 31/12/2020) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

### c) Recursos de Mercados Institucionais

Taxa de Juros a.a.	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada <sup>(1)</sup> LIB a IGPM + 4,63%	11.633	57.366	68.999	12.125	62.791	74.916
Obrigações por TVM no Exterior -3,61% a 29,75%	6.348	52.565	58.913	6.636	55.797	62.433
Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(2)</sup> 1,54% a IPCA + 3,13%	371	413	784	578	381	959
<b>Total</b>	<b>18.352</b>	<b>110.344</b>	<b>128.696</b>	<b>19.339</b>	<b>118.969</b>	<b>138.308</b>

(1) Em 30/06/2021, R\$ 33.714 (R\$ 41.000 em 31/12/2020) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 30/06/2021, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 820 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

## Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

### a) Outros Ativos

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Financeiros</b>	<b>91.281</b>	<b>93.261</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>91.124</b>	<b>93.255</b>
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	47.927	43.511
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29e)	12.428	12.693
Negociação e Intermediação de Valores	21.614	28.254
Rendas a Receber	2.988	2.979
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.442	3.476
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.407	1.322
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d)	945	919
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	243	101
Outros	130	-
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>157</b>	<b>6</b>
Outros Ativos Financeiros	157	6
<b>Não Financeiros</b>	<b>16.873</b>	<b>15.773</b>
Diversos no Exterior	1.914	717
Despesas Antecipadas	4.732	4.404
Diversos no País	3.152	2.555
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	576	585
Direito de Uso de Arrendamento	4.680	4.908
Outros	1.819	2.604
<b>Circulante</b>	<b>89.830</b>	<b>89.632</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>18.324</b>	<b>19.402</b>

### b) Outros Passivos

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Financeiros</b>	<b>124.972</b>	<b>118.929</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>124.841</b>	<b>118.924</b>
Operações com Cartões de Crédito	95.325	92.580
Negociação e Intermediação de Valores	17.518	15.121
Carteira de Câmbio	1.666	859
Obrigações de Arrendamento	4.875	5.069
Outros	5.457	5.295
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>131</b>	<b>5</b>
Outros Passivos Financeiros	131	5
<b>Não Financeiros</b>	<b>51.754</b>	<b>38.511</b>
Recursos em Trânsito	22.977	16.071
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.957	339
Sociais e Estatutárias	5.540	6.759
Rendas Antecipadas	3.312	3.201
Diversos no País	2.558	3.023
Provisão de Pessoal	2.318	1.900
Provisão para Pagamentos Diversos	2.516	2.576
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.290	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	2.052	2.083
Outros	1.234	1.233
<b>Circulante</b>	<b>167.574</b>	<b>147.993</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>9.152</b>	<b>9.447</b>

## Nota 19 – Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/06/2021				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2021 <sup>(2)</sup></b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
Residentes no País em 30/06/2021	4.933.643.203	1.709.195.500	6.642.838.703	61.474
Residentes no Exterior em 30/06/2021	24.647.156	3.136.649.489	3.161.296.645	29.255
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2020 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>41.678.452</b>	<b>41.678.452</b>	<b>(907)</b>
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.430.255)	(17.430.255)	379
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2021 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>24.248.197</b>	<b>24.248.197</b>	<b>(528)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2021</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.821.596.792</b>	<b>9.779.887.151</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.804.166.537</b>	<b>9.762.456.896</b>	

31/12/2020				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2019 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>58.533.585</b>	<b>58.533.585</b>	<b>(1.274)</b>
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.855.133)	(16.855.133)	367
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2020 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>41.678.452</b>	<b>41.678.452</b>	<b>(907)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.804.166.537</b>	<b>9.762.456.896</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.787.311.404</b>	<b>9.745.601.763</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Cisão Parcial (Nota 3).

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	30/06/2021	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/06/2021	26,74	29,80

Custo / Valor de Mercado	31/12/2020	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2020	27,93	31,63

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro Líquido Individual Estatutário	12.793	6.715
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(640)	(336)
<b>Base de Cálculo do Dividendo</b>	<b>12.153</b>	<b>6.379</b>
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	3.038	1.595
<b>Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados</b>	<b>3.038</b>	<b>1.595</b>

### II - Remuneração aos Acionistas

	30/06/2021			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>733</b>	<b>-</b>	<b>733</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2021	0,0150	733	-	733
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>2.686</b>	<b>(381)</b>	<b>2.305</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2021	0,0150	147	-	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/03/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0430	495	(74)	421
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/04/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0480	552	(83)	469
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/05/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0414	477	(72)	405
Juros sobre o Capital Próprio	0,0883	1.015	(152)	863
<b>Total de 01/01 a 30/06/2021</b>		<b>3.419</b>	<b>(381)</b>	<b>3.038</b>

	30/06/2020			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>732</b>	<b>-</b>	<b>732</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2020	0,0150	732	-	732
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>663</b>	<b>(78)</b>	<b>585</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2020	0,0150	146	-	146
Juros sobre o Capital Próprio	0,0450	517	(78)	439
<b>Total de 01/01 a 30/06/2020</b>		<b>1.395</b>	<b>(78)</b>	<b>1.317</b>

## c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.990</b>	<b>2.326</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.702	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>55.158</b>	<b>47.347</b>
Legal <sup>(1)</sup>	12.914	12.274
Estatutárias <sup>(2)(3)</sup>	53.761	46.590
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)
<b>Total das Reservas na Controladora</b>	<b>57.148</b>	<b>49.673</b>

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Contempla R\$ 1.114 referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

**d) Participações de Não Controladores**

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Itaú CorpBanca	9.369	9.891	679	(3.536)
Itaú CorpBanca Colômbia S.A.	444	491	25	15
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	663	580	83	71
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	427	385	42	17
Outras	157	185	42	26
<b>Total</b>	<b>11.060</b>	<b>11.532</b>	<b>871</b>	<b>(3.407)</b>

## Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Programas de Sócios	(17)	(45)	(52)	(97)
Plano de Remuneração Variável	(89)	(108)	(192)	(200)
<b>Total</b>	<b>(106)</b>	<b>(153)</b>	<b>(244)</b>	<b>(297)</b>

### I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2021 Quantidade	01/01 a 30/06/2020 Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>36.291.760</b>	<b>39.305.211</b>
Novas Outorgas	8.094.693	10.473.405
Exercidos	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(2.007.210)	(809.645)
<b>Saldo Final</b>	<b>30.726.543</b>	<b>37.560.862</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,31	2,20
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>20,27</b>	<b>23,37</b>

## II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>27.407.231</b>	<b>20.220.934</b>
Novos	14.371.723	13.463.678
Entregues	(10.814.168)	(10.574.321)
Cancelados	(1.269.818)	(185.621)
<b>Saldo Final</b>	<b>29.694.968</b>	<b>22.924.670</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>28,60</b>	<b>33,52</b>



## Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

### a) Receitas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	645	577	1.066	1.400
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	119	152	403	638
Aplicações em Mercado Aberto	1.689	3.209	3.771	6.866
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.624	4.789	6.748	10.256
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.031	863	2.155	1.565
Operações de Crédito	17.074	18.952	37.928	43.472
Outros Ativos Financeiros	-	130	85	(216)
<b>Total</b>	<b>22.182</b>	<b>28.672</b>	<b>52.156</b>	<b>63.981</b>

### b) Despesas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Depósitos	(4.346)	(4.204)	(7.238)	(9.545)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(1.777)	(4.385)	(2.756)	(7.060)
Recursos de Mercados Interbancários	3.107	(5.501)	(6.380)	(29.731)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.046)	(1.961)	(4.354)	(4.235)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(3.867)	(5.244)	(3.535)	(437)
Outros	(8)	(48)	(8)	(79)
<b>Total</b>	<b>(8.937)</b>	<b>(21.343)</b>	<b>(24.271)</b>	<b>(51.087)</b>

### c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Títulos e Valores Mobiliários	5.749	9.696	4.123	3.771
Derivativos (*)	(5.330)	(2.026)	2.071	(4.738)
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo Através do Resultado	384	100	(31)	(383)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(81)	-	(62)	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	102	-	72	-
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	(18)	2	(3)	54
<b>Total</b>	<b>806</b>	<b>7.772</b>	<b>6.170</b>	<b>(1.296)</b>

(\*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 987 de Perdas Esperadas (R\$ (663) em 30/06/2020), sendo R\$ 5 para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R\$ (29) em 30/06/2020) e R\$ 982 para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R\$ (634) em 30/06/2020).

## Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Cartões de Crédito e Débito	3.729	2.973	7.238	6.667
Serviços de Conta Corrente	1.887	1.943	3.802	3.996
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.674</b>	<b>1.645</b>	<b>3.411</b>	<b>3.499</b>
Fundos	1.528	1.503	3.078	3.191
Consórcios	146	142	333	308
<b>Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>620</b>	<b>525</b>	<b>1.207</b>	<b>1.130</b>
Operações de Crédito	331	185	624	448
Garantias Financeiras Prestadas	289	340	583	682
Serviços de Recebimentos	502	437	989	911
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	728	476	1.524	1.249
Serviços de Custódia	146	135	297	272
Outras	976	510	1.597	1.002
<b>Total</b>	<b>10.262</b>	<b>8.644</b>	<b>20.065</b>	<b>18.726</b>

**Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas**

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(6.685)</b>	<b>(6.057)</b>	<b>(14.242)</b>	<b>(12.026)</b>
Remuneração	(2.527)	(2.472)	(5.049)	(4.836)
Participações de Empregados nos Lucros	(1.323)	(978)	(2.549)	(1.962)
Benefícios Sociais	(1.083)	(1.024)	(2.148)	(2.003)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(854)	(698)	(2.706)	(1.457)
Encargos	(865)	(805)	(1.698)	(1.584)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(17)	(45)	(52)	(97)
Treinamento	(18)	(17)	(33)	(42)
Outras	2	(18)	(7)	(45)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(3.669)</b>	<b>(4.821)</b>	<b>(7.416)</b>	<b>(8.482)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.719)	(1.693)	(3.485)	(3.323)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(949)	(956)	(1.911)	(1.877)
Instalações	(420)	(507)	(789)	(949)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(183)	(227)	(435)	(488)
Materiais	(103)	(120)	(192)	(188)
Viagens	(8)	(13)	(17)	(65)
Outras <sup>(1)</sup>	(287)	(1.305)	(587)	(1.592)
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.261)</b>	<b>(1.237)</b>	<b>(2.568)</b>	<b>(2.448)</b>
<b>Outras Despesas</b>	<b>(2.818)</b>	<b>(8.170)</b>	<b>(6.662)</b>	<b>(10.235)</b>
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.147)	(840)	(2.312)	(2.186)
Perdas com Sinistros	(255)	(198)	(468)	(410)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(24)	(112)	(102)	(236)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(251)	(202)	(493)	(422)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	86	(69)	16	424
Ressarcimento de Custos Interbancários	(86)	(64)	(163)	(128)
Redução ao Valor Recuperável <sup>(2)</sup>	(428)	(5.906)	(428)	(5.906)
Outras	(713)	(779)	(2.712)	(1.371)
<b>Total</b>	<b>(14.433)</b>	<b>(20.285)</b>	<b>(30.888)</b>	<b>(33.191)</b>

(1) Em 30/06/2020 contempla R\$ (1.047) referente as doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 33a).

(2) Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (1.452).

## Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>13.985</b>	<b>(4.235)</b>	<b>22.523</b>	<b>(13.522)</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(6.293)	1.906	(10.135)	6.085
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto	292	120	357	188
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(1.035)	1.027	(436)	7.483
Juros sobre o Capital Próprio	461	683	1.126	1.409
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(*)</sup>	5.614	(6.296)	4.789	(21.773)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(961)</b>	<b>(2.560)</b>	<b>(4.299)</b>	<b>(6.608)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>				
Constituição / (Reversão) do Período	(4.285)	4.892	(3.265)	21.905
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(4.285)</b>	<b>4.892</b>	<b>(3.265)</b>	<b>21.905</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.246)</b>	<b>2.332</b>	<b>(7.564)</b>	<b>15.297</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2021
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>60.248</b>	<b>(16.829)</b>	<b>13.476</b>	<b>56.895</b>
Provisão para Perda Esperada	27.933	(2.279)	2.976	28.630
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(1.061)	200	4.667
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	1.495	1.495
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(641)	202	1.131
Provisões	<u>5.845</u>	<u>(783)</u>	<u>1.253</u>	<u>6.315</u>
Ações Cíveis	1.331	(245)	242	1.328
Ações Trabalhistas	3.056	(490)	953	3.519
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(48)	58	1.468
Obrigações Legais	774	(32)	64	806
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	25	25
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	4.517	4.517
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	3	359
Outros	7.972	(1.763)	2.741	8.950
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.375</b>	<b>(489)</b>	<b>287</b>	<b>1.173</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de	60	-	287	347
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(489)	-	269
Outros	557	-	-	557
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>61.623</b>	<b>(17.318)</b>	<b>13.763</b>	<b>58.068</b>

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 53.635 e R\$ 270, respectivamente.

(2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>43.380</b>	<b>(12.631)</b>	<b>29.499</b>	<b>60.248</b>
Provisão para Perda Esperada	22.860	(3.885)	8.958	27.933
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.585	(540)	3.483	5.528
Provisão para Participação nos Lucros	2.162	(2.162)	1.903	1.903
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.530	(877)	917	1.570
Provisões	<u>6.208</u>	<u>(2.064)</u>	<u>1.701</u>	<u>5.845</u>
Ações Cíveis	1.413	(547)	465	1.331
Ações Trabalhistas	3.251	(1.338)	1.143	3.056
Fiscais e Previdenciárias	1.544	(179)	93	1.458
Obrigações Legais	723	(7)	58	774
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	84	(84)	52	52
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	738	(738)	8.315	8.315
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	348	-	8	356
Outros	6.142	(2.274)	4.104	7.972
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>2.354</b>	<b>(1.191)</b>	<b>212</b>	<b>1.375</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de	766	(762)	56	60
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxo de Caixa	1.187	(429)	-	758
Outros	401	-	156	557
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>45.734</b>	<b>(13.822)</b>	<b>29.711</b>	<b>61.623</b>

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 56.583 e R\$ 421, respectivamente.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos ativos fiscais diferidos contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 1.614.

## II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2021
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>4.853</b>	<b>(810)</b>	<b>581</b>	<b>4.624</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(3)	-	142
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(1)	16	1.419
Benefícios Pós Emprego	180	(23)	5	162
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	370	370
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	90	90
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	(5)	20	659
Outros	1.892	(190)	80	1.782
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>608</b>	<b>(580)</b>	<b>51</b>	<b>79</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	51	75
Hedge de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós Emprego	3	-	-	3
<b>Total (*)</b>	<b>5.461</b>	<b>(1.390)</b>	<b>632</b>	<b>4.703</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 53.635 e R\$ 270, respectivamente.

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>6.610</b>	<b>(2.951)</b>	<b>1.194</b>	<b>4.853</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(57)	-	145
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(133)	6	1.404
Benefícios Pós Emprego	282	(111)	9	180
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.330	(1.330)	452	452
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.149	(1.149)	136	136
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	581	-	63	644
Outros	1.535	(171)	528	1.892
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.268</b>	<b>(859)</b>	<b>199</b>	<b>608</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.228	(826)	199	601
Hedge de Fluxo de Caixa	30	(26)	-	4
Benefícios Pós Emprego	10	(7)	-	3
<b>Total (*)</b>	<b>7.878</b>	<b>(3.810)</b>	<b>1.393</b>	<b>5.461</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 56.583 e R\$ 421, respectivamente.

## III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%
2021	12.119	22,6%	401	8,6%	12.520	21,5%	(180)	3,8%	12.340	23,2%
2022	14.144	26,5%	707	15,1%	14.851	25,6%	(369)	7,8%	14.482	27,1%
2023	11.893	22,3%	622	13,3%	12.515	21,6%	(69)	1,5%	12.446	23,3%
2024	4.222	7,9%	658	14,1%	4.880	8,4%	(59)	1,3%	4.821	9,0%
2025	2.439	4,6%	642	13,8%	3.081	5,3%	(203)	4,3%	2.878	5,4%
Acima de 2025	8.584	16,1%	1.637	35,1%	10.221	17,6%	(3.823)	81,3%	6.398	12,0%
<b>Total</b>	<b>53.401</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.667</b>	<b>100,0%</b>	<b>58.068</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4.703)</b>	<b>100,0%</b>	<b>53.365</b>	<b>100,0%</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>49.868</b>		<b>4.201</b>		<b>54.069</b>		<b>(3.904)</b>		<b>50.165</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

**IV** - Em 30/06/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.675 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

**V** - Devido a conversão da MP 1.034 na Lei 14.183/21, o saldo de ativos fiscais diferidos inclui o efeito de R\$ 1.275 ocasionado pela majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 25% para bancos e de 15% para 20% para as empresas seguradoras e de capitalização e demais financeiras) sobre os ativos que serão realizados durante a vigência da nova alíquota (período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021).

## c) Obrigações Fiscais

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.834	2.878
Obrigações Fiscais Diferidas (Nota 24b II)	270	421
Outras	2.014	2.411
<b>Total</b>	<b>5.118</b>	<b>5.710</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.429</b>	<b>4.819</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>689</b>	<b>891</b>

### Nota 25 - Lucro por Ação

#### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>8.404</b>	<b>1.723</b>	<b>14.088</b>	<b>5.182</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>				
Ordinárias	4.152	766	7.038	2.524
Preferenciais	4.037	742	6.835	2.443
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>				
Ordinárias	4.261	875	7.147	2.633
Preferenciais	4.143	848	6.941	2.549
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.821.520.888	4.804.100.019	4.815.885.208	4.798.481.927
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>				
Ordinárias	0,86	0,18	1,44	0,53
Preferenciais	0,86	0,18	1,44	0,53

#### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>4.143</b>	<b>848</b>	<b>6.941</b>	<b>2.549</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	20	4	24	8
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>4.163</b>	<b>852</b>	<b>6.965</b>	<b>2.557</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>4.261</b>	<b>875</b>	<b>7.147</b>	<b>2.633</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(20)	(4)	(24)	(8)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>4.241</b>	<b>871</b>	<b>7.123</b>	<b>2.625</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
<b>Preferenciais</b>	<b>4.867.834.780</b>	<b>4.849.827.866</b>	<b>4.849.089.944</b>	<b>4.826.762.713</b>
Preferenciais	4.821.520.888	4.804.100.019	4.815.885.208	4.798.481.927
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	46.313.892	45.727.847	33.204.736	28.280.786
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>				
Ordinárias	0,86	0,18	1,44	0,53
Preferenciais	0,86	0,18	1,44	0,53

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro diluído (em 30/06/2020 o efeito foi de 395 ações preferenciais).

## Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.



## a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/06/2021	30/06/2020
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos dos Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

**- Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

**- Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

**- Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.



### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>21.026</b>	<b>21.172</b>	<b>89,6%</b>	<b>91,2%</b>
Cotados em Mercado Ativo	20.541	20.804	87,5%	89,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	485	368	2,1%	1,6%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1.768</b>	<b>1.387</b>	<b>7,6%</b>	<b>5,9%</b>
Cotados em Mercado Ativo	1.756	1.378	7,5%	5,9%
Não Cotados em Mercado Ativo	12	9	0,1%	0,0%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>122</b>	<b>82</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,4%</b>
Cotados em Mercado Ativo	-	-	0,0%	0,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	122	82	0,5%	0,4%
<b>Imóveis</b>	<b>468</b>	<b>506</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,2%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total</b>	<b>23.461</b>	<b>23.225</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 388 (R\$ 410 em 31/12/2020).

### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	30/06/2021								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>23.225</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.454</b>	<b>(951)</b>	<b>503</b>	<b>(922)</b>	<b>(1.498)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>857</b>	<b>(786)</b>	<b>(137)</b>	<b>(66)</b>	<b>25</b>	<b>(36)</b>	<b>(11)</b>	<b>(34)</b>	<b>(111)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(26)	-	(26)	-	-	-	-	(26)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	857	(760)	(137)	(40)	54	(36)	18	(34)	(56)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(29)	-	(29)	-	(29)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(10)</b>	<b>35</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	2	2	-	-	-	-	2
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	(10)	35	-	25	-	-	-	-	25
<b>Outros (8+9)</b>	<b>(611)</b>	<b>653</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>106</b>
8 - Benefícios Pagos	(653)	653	-	-	-	-	-	64	64
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	42	-	-	42	-	-	-	-	42
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.461</b>	<b>(20.760)</b>	<b>(3.777)</b>	<b>(1.076)</b>	<b>1.479</b>	<b>(987)</b>	<b>492</b>	<b>(892)</b>	<b>(1.476)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)				84			492	-	576
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)				(1.160)			-	(892)	(2.052)

	31/12/2020								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>22.732</b>	<b>(19.659)</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(688)</b>	<b>1.475</b>	<b>(849)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.029)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>1.731</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(287)</b>	<b>(134)</b>	<b>20</b>	<b>(65)</b>	<b>(45)</b>	<b>(76)</b>	<b>(255)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(75)</b>	<b>(669)</b>	<b>406</b>	<b>(338)</b>	<b>(41)</b>	<b>(37)</b>	<b>(78)</b>	<b>6</b>	<b>(410)</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano <sup>(3)</sup>	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
<b>Outros (8+9)</b>	<b>(1.163)</b>	<b>1.244</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>196</b>
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.225</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.454</b>	<b>(951)</b>	<b>503</b>	<b>(922)</b>	<b>(1.498)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

(2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

(3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

## f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2021	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Planos de Aposentadoria - FIU	47	19	20
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	5	3
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>24</b>	<b>23</b>

## g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration <sup>(*)</sup>	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Planos de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Benefício Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
<b>Total</b>		<b>1.463</b>	<b>1.512</b>	<b>1.573</b>	<b>1.619</b>	<b>1.573</b>	<b>8.550</b>

(\*) Duration média do passivo atuarial dos planos.

## h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(*)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(*)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	81

(\*) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

### II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

### III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como segue:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

#### IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

##### a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização		Sinistralidade	
	%		%	
	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Acidentes Pessoais Coletivo	32,0	34,3	14,3	9,5
Acidentes Pessoais Individual	19,0	18,7	31,8	24,7
Prestamista	23,2	24,6	30,8	21,1
Renda de Eventos Aleatórios	23,2	23,7	34,1	33,3
Riscos Diversos	43,2	45,4	27,3	65,2
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,2	19,9	33,5	16,6
Vida em Grupo	23,8	24,2	63,0	38,1

##### b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições			
	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Acidentes Pessoais Coletivo	189	173	399	385
Acidentes Pessoais Individual	51	54	94	104
Pensão Pecúlio Invalidez	62	65	122	131
PGBL	460	425	907	896
Prestamista	236	69	426	254
Rendas de Eventos Aleatórios	45	45	94	101
Riscos Diversos	130	80	252	161
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	109	85	200	163
Tradicional	30	26	57	53
VGBL	1.835	1.629	3.615	4.255
Vida em Grupo	278	216	553	439
Demais Ramos	174	152	346	308
<b>Total</b>	<b>3.599</b>	<b>3.019</b>	<b>7.065</b>	<b>7.250</b>

### c) Saldo das Provisões Técnicas

	30/06/2021			31/12/2020		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.480	11	2.491	2.298	12	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	20	213.079	213.099	17	215.216	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	18	440	458	16	332	348
Excedente Financeiro (PEF)	2	650	652	2	655	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	578	70	648	515	68	583
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	321	24	345	294	22	316
Despesas Relacionadas (PDR)	29	93	122	29	88	117
Outras Provisões	131	1.539	1.670	132	1.304	1.436
<b>Total</b>	<b>3.579</b>	<b>215.906</b>	<b>219.485</b>	<b>3.303</b>	<b>217.697</b>	<b>221.000</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.789</b>	<b>640</b>	<b>3.429</b>	<b>2.537</b>	<b>526</b>	<b>3.063</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>790</b>	<b>215.266</b>	<b>216.056</b>	<b>766</b>	<b>217.171</b>	<b>217.937</b>

### d) Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2021			31/12/2020		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.303</b>	<b>217.697</b>	<b>221.000</b>	<b>3.688</b>	<b>214.646</b>	<b>218.334</b>
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	2.354	4.607	6.961	4.176	10.389	14.565
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(2.176)	-	(2.176)	(4.221)	-	(4.221)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(772)	(170)	(942)	(1.263)	(364)	(1.627)
(+) Sinistros Avisados	812	-	812	1.322	-	1.322
(-) Resgates	-	(8.380)	(8.380)	-	(15.431)	(15.431)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	(1.468)	(1.468)	-	563	563
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	11	3.359	3.370	12	7.837	7.849
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	43	261	304	(190)	57	(133)
(+/-) Reorganização Societária	4	-	4	(221)	-	(221)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.579</b>	<b>215.906</b>	<b>219.485</b>	<b>3.303</b>	<b>217.697</b>	<b>221.000</b>

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

## V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>496</b>	<b>495</b>
Constituições	603	1.089
Amortizações	(557)	(1.088)
<b>Saldo Final</b>	<b>542</b>	<b>496</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	407	380
Saldo a amortizar após 12 meses	135	116

## VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)</b>	<b>648</b>
(-) IBNER	218
(-) Resseguros	21
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(5)
<b>Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)</b>	<b>414</b>

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

### a) Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	Total
No Final do Período de Divulgação	872	866	1.046	1.181	1.426	
1 ano depois	937	993	1.049	1.187		
2 anos depois	984	999	1.051			
3 anos depois	985	996				
4 anos depois	979					
Estimativa Corrente	979	996	1.051	1.187	1.426	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	965	985	1.037	1.174	1.266	5.427
Passivo Reconhecido no Balanço	14	11	14	13	160	212
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						40
<b>Total de Sinistros Administrativos</b>						<b>252</b>

### b) Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	Total
No Final do Período de Divulgação	24	14	21	14	16	
1 ano depois	30	34	35	28		
2 anos depois	55	42	46			
3 anos depois	61	53				
4 anos depois	68					
Estimativa Corrente	68	53	46	28	16	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	58	41	35	16	5	155
Passivo Reconhecido no Balanço	10	12	11	12	11	56
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						106
<b>Total de Sinistros Judiciais</b>						<b>162</b>

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

## VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2020 e 2021.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das controladas, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

### Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

### Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

### Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

### Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

### Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.



## Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/06/2021		31/12/2020	
		Valor Contábil	Valor Justo <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	(a)	39.837	39.837	46.224	46.224
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>1.809.295</b>	<b>1.813.713</b>	<b>1.851.322</b>	<b>1.861.146</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>1.236.872</b>	<b>1.241.290</b>	<b>1.275.799</b>	<b>1.285.623</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(a)	98.217	98.217	90.059	90.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	56.434	56.644	55.685	55.883
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	163.414	163.414	239.943	239.943
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	140.730	141.003	129.804	131.159
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(d)	728.348	732.283	714.104	722.375
Outros Ativos Financeiros	(e)	91.124	91.124	93.255	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada		(41.395)	(41.395)	(47.051)	(47.051)
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>108.817</b>	<b>108.817</b>	<b>109.942</b>	<b>109.942</b>
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	108.817	108.817	109.942	109.942
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>463.606</b>	<b>463.606</b>	<b>465.581</b>	<b>465.581</b>
Títulos e Valores Mobiliários	(c)	391.356	391.356	389.071	389.071
Derivativos	(c)	72.093	72.093	76.504	76.504
Outros Ativos Financeiros		157	157	6	6
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>1.505.887</b>	<b>1.507.358</b>	<b>1.579.686</b>	<b>1.581.953</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>1.435.631</b>	<b>1.437.102</b>	<b>1.495.641</b>	<b>1.497.908</b>
Depósitos	(b)	793.501	793.475	809.010	808.965
Captação no Mercado Aberto	(a)	235.211	235.211	273.364	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	(b)	153.382	153.437	156.035	156.106
Recursos de Mercados Institucionais	(b)	128.696	130.138	138.308	140.549
Outros Passivos Financeiros	(e)	124.841	124.841	118.924	118.924
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>65.916</b>	<b>65.916</b>	<b>79.653</b>	<b>79.653</b>
Derivativos	(c)	65.665	65.665	79.505	79.505
Notas Estruturadas		120	120	143	143
Outros Passivos Financeiros		131	131	5	5
<b>Provisão para Perda Esperada</b>		<b>4.340</b>	<b>4.340</b>	<b>4.392</b>	<b>4.392</b>
Compromissos de Empréstimos		3.488	3.488	3.485	3.485
Garantias Financeiras		852	852	907	907

(\*) No período, o resultado de Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 125.335 (R\$ 110.410 em 31/12/2020) com o valor justo estimado de R\$ 261 (R\$ 520 em 31/12/2020).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
  - **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
  - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

**Nível 1:** As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

**Nível 2:** As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

#### **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:**

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	30/06/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>297.736</b>	<b>86.889</b>	<b>2.926</b>	<b>387.551</b>	<b>312.572</b>	<b>70.791</b>	<b>1.968</b>	<b>385.331</b>
Fundos de Investimento	377	15.663	-	16.040	576	13.628	-	14.204
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	253.016	6.126	-	259.142	279.180	6.705	-	285.885
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>5.408</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.408</b>	<b>8.210</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.210</b>
Argentina	1.613	-	-	1.613	1.498	-	-	1.498
Chile	377	-	-	377	840	-	-	840
Colômbia	1.102	-	-	1.102	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.122	-	-	2.122	2.085	-	-	2.085
Itália	120	-	-	120	130	-	-	130
México	21	-	-	21	5	-	-	5
Paraguai	4	-	-	4	3	-	-	3
Peru	7	-	-	7	5	-	-	5
Uruguai	42	-	-	42	41	-	-	41
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>38.935</b>	<b>65.100</b>	<b>2.926</b>	<b>106.961</b>	<b>24.606</b>	<b>50.458</b>	<b>1.968</b>	<b>77.032</b>
Ações	21.687	5.701	-	27.388	14.176	4.871	-	19.047
Cédula do Produtor Rural	-	5.472	90	5.562	-	2.285	64	2.349
Certificado de Depósito Bancário	-	112	-	112	-	729	-	729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	978	978	-	-	548	548
Debêntures	13.547	40.403	1.855	55.805	7.962	20.625	1.350	29.937
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.690	-	3	3.693	2.383	-	-	2.383
Letras Financeiras	-	8.675	-	8.675	-	15.777	6	15.783
Notas Promissórias	-	3.839	-	3.839	-	5.616	-	5.616
Outros	11	898	-	909	85	555	-	640
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados</b>	<b>107.661</b>	<b>1.156</b>	<b>-</b>	<b>108.817</b>	<b>108.018</b>	<b>1.924</b>	<b>-</b>	<b>109.942</b>
<b>Abrangentes</b>	<b>70.751</b>	<b>1.126</b>	<b>-</b>	<b>71.877</b>	<b>66.701</b>	<b>1.248</b>	<b>-</b>	<b>67.949</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>32.264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.264</b>	<b>34.402</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.402</b>
Argentina	51	-	-	51	-	-	-	-
Chile	21.480	-	-	21.480	21.651	-	-	21.651
Colômbia	3.314	-	-	3.314	3.986	-	-	3.986
Estados Unidos	3.704	-	-	3.704	3.750	-	-	3.750
México	1.087	-	-	1.087	1.181	-	-	1.181
Paraguai	2.247	-	-	2.247	2.947	-	-	2.947
Uruguai	381	-	-	381	887	-	-	887
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>4.646</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>4.676</b>	<b>6.915</b>	<b>676</b>	<b>-</b>	<b>7.591</b>
Ações	1.004	-	-	1.004	1.382	-	-	1.382
Certificado de Depósito Bancário	61	4	-	65	109	198	-	307
Debêntures	188	18	-	206	419	470	-	889
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.393	8	-	3.401	5.005	8	-	5.013
<b>Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>3.805</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.805</b>	<b>3.740</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.740</b>
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.805	-	-	3.805	3.740	-	-	3.740
<b>Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
Outros Passivos Financeiros	-	131	-	131	-	5	-	5
<b>Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>143</b>
Notas Estruturadas	-	120	-	120	-	143	-	143

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>3</b>	<b>71.978</b>	<b>112</b>	<b>72.093</b>	<b>23</b>	<b>76.376</b>	<b>105</b>	<b>76.504</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	33.432	91	33.523	-	45.926	93	46.019
Contratos de Opções	-	19.093	21	19.114	4	20.402	12	20.418
Contratos a Termo	-	11.802	-	11.802	-	2.085	-	2.085
Derivativos de Crédito	-	486	-	486	-	156	-	156
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	6.880	-	6.880	-	7.596	-	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	285	-	288	19	211	-	230
<b>Passivo</b>	<b>(9)</b>	<b>(65.574)</b>	<b>(82)</b>	<b>(65.665)</b>	<b>(22)</b>	<b>(79.373)</b>	<b>(110)</b>	<b>(79.505)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(31.382)	(80)	(31.462)	-	(51.680)	(109)	(51.789)
Contratos de Opções	-	(20.538)	(2)	(20.540)	(13)	(20.248)	(1)	(20.262)
Contratos a Termo	-	(8.754)	-	(8.754)	-	(905)	-	(905)
Derivativos de Crédito	-	(125)	-	(125)	-	(76)	-	(76)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.751)	-	(4.751)	-	(6.426)	-	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(9)	(24)	-	(33)	(9)	(38)	-	(47)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante os períodos de 30/06/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do Nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Públicos e de Empresas:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

## Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

### Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>1.968</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>1.002</b>	<b>(134)</b>	<b>37</b>	<b>2.926</b>	<b>(647)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.968</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>1.002</b>	<b>(134)</b>	<b>37</b>	<b>2.926</b>	<b>(647)</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(61)	-	547	(56)	-	978	(25)
Debêntures	1.350	114	-	416	(74)	49	1.855	(620)
Cédula do Produtor Rural	64	5	-	27	-	(6)	90	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(5)	-	12	(4)	-	3	(2)
Letras Financeiras	6	-	-	-	-	(6)	-	-
	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>105</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>197</b>	<b>(173)</b>	<b>(6)</b>	<b>112</b>	<b>63</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	(10)	-	24	(10)	(6)	91	89
Contratos de Opções	12	(1)	-	173	(163)	-	21	(26)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(110)</b>	<b>107</b>	<b>-</b>	<b>(154)</b>	<b>68</b>	<b>7</b>	<b>(82)</b>	<b>(41)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	28	-	(6)	-	7	(80)	(50)
Contratos de Opções	(1)	79	-	(148)	68	-	(2)	9
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>1.719</b>	<b>(1.160)</b>	<b>-</b>	<b>1.619</b>	<b>(779)</b>	<b>569</b>	<b>1.968</b>	<b>(700)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.719</b>	<b>(1.160)</b>	<b>-</b>	<b>1.619</b>	<b>(779)</b>	<b>569</b>	<b>1.968</b>	<b>(700)</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.444	(726)	-	263	(433)	-	548	(14)
Debêntures	225	(369)	-	1.050	(272)	716	1.350	(635)
Cédula do Produtor Rural	-	(55)	-	227	(19)	(89)	64	(51)
Eurobonds e Assemelhados	7	(6)	-	69	(12)	(58)	-	-
Letras Financeiras	13	(2)	-	-	(5)	-	6	-
Outros	30	(2)	-	10	(38)	-	-	-
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>34</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>298</b>	<b>(221)</b>	<b>(116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>34</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>298</b>	<b>(221)</b>	<b>(116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	26	-	-	-	(26)	-	-	-
Debêntures	-	(2)	6	50	(54)	-	-	-
Eurobonds e Assemelhados	8	7	(6)	248	(141)	(116)	-	-
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>103</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>193</b>	<b>(234)</b>	<b>(46)</b>	<b>105</b>	<b>51</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	107	-	10	(11)	(45)	93	91
Contratos de Opções	71	(18)	-	183	(223)	(1)	12	(40)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(85)</b>	<b>(93)</b>	<b>-</b>	<b>(130)</b>	<b>177</b>	<b>21</b>	<b>(110)</b>	<b>(90)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(74)	-	(12)	1	22	(109)	(90)
Contratos de Opções	(39)	(19)	-	(118)	176	(1)	(1)	-



### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2021		31/12/2020	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,6)	-	(0,8)	-
	II	(38,8)	-	(19,8)	-
	III	(76,6)	-	(38,2)	-
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(20,7)	-	(8,3)	-
	II	(33,2)	-	(11,6)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

### Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões e as contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

#### I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

## II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

## III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.



Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	30/06/2021			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.511</b>	<b>8.015</b>	<b>1.483</b>	<b>13.009</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(950)	-	(1.166)
<b>Subtotal</b>	<b>3.295</b>	<b>7.065</b>	<b>1.483</b>	<b>11.843</b>
Atualização / Encargos (Nota 23)	105	243	-	348
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)</b>	<b>388</b>	<b>1.840</b>	<b>54</b>	<b>2.282</b>
Constituição	547	1.934	54	2.535
Reversão	(159)	(94)	-	(253)
Pagamento	(595)	(1.160)	-	(1.755)
<b>Subtotal</b>	<b>3.193</b>	<b>7.988</b>	<b>1.537</b>	<b>12.718</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	223	959	-	1.182
<b>Saldo Final</b>	<b>3.416</b>	<b>8.947</b>	<b>1.537</b>	<b>13.900</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.122</b>	<b>3.238</b>	<b>1.537</b>	<b>5.897</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.294</b>	<b>5.709</b>	<b>-</b>	<b>8.003</b>

	31/12/2020			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.634</b>	<b>8.579</b>	<b>976</b>	<b>13.189</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(980)	-	(1.196)
<b>Subtotal</b>	<b>3.418</b>	<b>7.599</b>	<b>976</b>	<b>11.993</b>
Atualização / Encargos (Nota 23)	191	482	-	673
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)</b>	<b>889</b>	<b>2.110</b>	<b>547</b>	<b>3.546</b>
Constituição	1.179	2.296	550	4.025
Reversão	(290)	(186)	(3)	(479)
Pagamento	(1.203)	(3.126)	(40)	(4.369)
<b>Subtotal</b>	<b>3.295</b>	<b>7.065</b>	<b>1.483</b>	<b>11.843</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	216	950	-	1.166
<b>Saldo Final</b>	<b>3.511</b>	<b>8.015</b>	<b>1.483</b>	<b>13.009</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.254</b>	<b>3.125</b>	<b>1.483</b>	<b>5.862</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.257</b>	<b>4.890</b>	<b>-</b>	<b>7.147</b>

#### IV- Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>6.810</b>	<b>8.266</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(71)	(68)
<b>Subtotal</b>	<b>6.739</b>	<b>8.198</b>
Atualização / Encargos <sup>(*)</sup>	86	220
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>46</b>	<b>56</b>
Constituição <sup>(*)</sup>	102	142
Reversão <sup>(*)</sup>	(56)	(86)
Pagamento	(255)	(1.735)
<b>Subtotal</b>	<b>6.616</b>	<b>6.739</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	71	71
<b>Saldo Final</b>	<b>6.687</b>	<b>6.810</b>
<b>Circulante</b>	<b>126</b>	<b>65</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.561</b>	<b>6.745</b>

<sup>(\*)</sup> Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.796: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.007;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 634: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 621.

### **c) Contingências não Provisionadas no Balanço**

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### **I - Ações Cíveis e Trabalhistas**

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.770 (R\$ 4.470 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 385 (R\$ 389 em 31/12/2020).

#### **II - Processos Tributários**

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 31.944 (R\$ 31.330 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 6.428: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.827: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 4.318: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.429: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.520: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.356: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.198: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 662: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

#### d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 945 (R\$ 919 em 31/12/2020) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

#### e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	30/06/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.470	2.085	8.873	12.428	12.693
Cotas de Fundos de Investimento	499	249	85	833	987
Fiança	69	65	3.921	4.055	4.012
Seguro Garantia	1.883	1.211	15.803	18.897	18.402
Garantia por Títulos Públicos	14	-	236	250	249
<b>Total</b>	<b>3.935</b>	<b>3.610</b>	<b>28.918</b>	<b>36.463</b>	<b>36.343</b>

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

## Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

### a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

**Capital Alocado:** As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

**Alíquota de Imposto de Renda:** É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

**Produto Bancário:** considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

**Efeitos Fiscais do Hedge:** foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

**Seguros:** As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

**Demais Reclassificações:** As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

**b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial**

	01/04 a 30/06/2021					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.213</b>	<b>9.286</b>	<b>3.125</b>	<b>30.624</b>	<b>1.590</b>	<b>32.214</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	10.344	5.681	2.767	18.792	1.261	20.053
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.115	3.530	341	9.986	276	10.262
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.754	75	17	1.846	(945)	901
Outras Receitas	-	-	-	-	998	998
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(723)</b>	<b>-</b>	<b>(4.692)</b>	<b>3.421</b>	<b>(1.271)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(494)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(497)</b>	<b>-</b>	<b>(497)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>13.750</b>	<b>8.560</b>	<b>3.125</b>	<b>25.435</b>	<b>5.011</b>	<b>30.446</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(9.784)</b>	<b>(4.334)</b>	<b>(327)</b>	<b>(14.445)</b>	<b>(2.016)</b>	<b>(16.461)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(8.568)	(3.847)	(149)	(12.564)	(1.869)	(14.433)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.216)	(487)	(178)	(1.881)	(540)	(2.421)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	393	393
<b>Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.966</b>	<b>4.226</b>	<b>2.798</b>	<b>10.990</b>	<b>2.995</b>	<b>13.985</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(1.421)</b>	<b>(1.131)</b>	<b>(3.975)</b>	<b>(1.271)</b>	<b>(5.246)</b>
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(108)</b>	<b>(276)</b>	<b>(88)</b>	<b>(472)</b>	<b>137</b>	<b>(335)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.435</b>	<b>2.529</b>	<b>1.579</b>	<b>6.543</b>	<b>1.861</b>	<b>8.404</b>
<b>Ativo Total (*) - 30/06/2021</b>	<b>1.224.486</b>	<b>959.741</b>	<b>143.641</b>	<b>2.065.744</b>	<b>(108.499)</b>	<b>1.957.245</b>
<b>Passivo Total - 30/06/2021</b>	<b>1.175.930</b>	<b>893.296</b>	<b>112.000</b>	<b>1.919.102</b>	<b>(116.271)</b>	<b>1.802.831</b>
<sup>(*)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.043	-	4.474	6.517	(453)	6.064
Imobilizado, Líquido	5.144	1.109	-	6.253	517	6.770
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.930	9.495	-	14.425	3.086	17.511

<sup>(1)</sup> Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 13.245, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 806 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 6.002.

<sup>(2)</sup> Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.261).

<sup>(3)</sup> O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/04 a 30/06/2020						
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.690</b>	<b>7.790</b>	<b>2.530</b>	<b>28.010</b>	<b>(4.534)</b>	<b>23.476</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	10.603	5.123	2.049	17.775	(4.434)	13.341
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.448	2.551	397	8.396	248	8.644
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.639	116	84	1.839	(892)	947
Outras Receitas	-	-	-	-	544	544
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(5.018)</b>	<b>(2.757)</b>	<b>6</b>	<b>(7.769)</b>	<b>2.075</b>	<b>(5.694)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(320)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(321)</b>	<b>(1)</b>	<b>(322)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>12.352</b>	<b>5.032</b>	<b>2.536</b>	<b>19.920</b>	<b>(2.460)</b>	<b>17.460</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(9.576)</b>	<b>(3.999)</b>	<b>(177)</b>	<b>(13.752)</b>	<b>(7.943)</b>	<b>(21.695)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(8.397)	(3.633)	(89)	(12.119)	(8.166)	(20.285)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.179)	(366)	(88)	(1.633)	(91)	(1.724)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	314	314
<b>Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.776</b>	<b>1.033</b>	<b>2.359</b>	<b>6.168</b>	<b>(10.403)</b>	<b>(4.235)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(974)</b>	<b>(189)</b>	<b>(739)</b>	<b>(1.902)</b>	<b>4.234</b>	<b>2.332</b>
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(28)</b>	<b>(19)</b>	<b>(14)</b>	<b>(61)</b>	<b>3.687</b>	<b>3.626</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.774</b>	<b>825</b>	<b>1.606</b>	<b>4.205</b>	<b>(2.482)</b>	<b>1.723</b>
<b>Ativo Total <sup>(1)</sup> - 31/12/2020</b>	<b>1.265.620</b>	<b>981.034</b>	<b>143.715</b>	<b>2.112.586</b>	<b>(93.335)</b>	<b>2.019.251</b>
<b>Passivo Total - 31/12/2020</b>	<b>1.218.977</b>	<b>915.253</b>	<b>108.432</b>	<b>1.964.880</b>	<b>(100.154)</b>	<b>1.864.726</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.012	-	13.879	15.891	(321)	15.570
Imobilizado, Líquido	4.587	806	-	5.393	1.544	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.978	9.901	-	14.879	2.451	17.330

(1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 7.329, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 7.772 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (1.760).

(2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.237).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 30/06/2021					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>35.770</b>	<b>17.900</b>	<b>6.984</b>	<b>60.654</b>	<b>(167)</b>	<b>60.487</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	20.310	10.985	6.132	37.427	(274)	37.153
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.000	6.720	832	19.552	513	20.065
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.460	195	20	3.675	(1.679)	1.996
Outras Receitas	-	-	-	-	1.273	1.273
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.018)</b>	<b>(785)</b>	<b>-</b>	<b>(8.803)</b>	<b>5.871</b>	<b>(2.932)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(848)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(853)</b>	<b>-</b>	<b>(853)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>26.904</b>	<b>17.110</b>	<b>6.984</b>	<b>50.998</b>	<b>5.704</b>	<b>56.702</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(19.347)</b>	<b>(8.684)</b>	<b>(644)</b>	<b>(28.675)</b>	<b>(5.504)</b>	<b>(34.179)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(16.951)	(7.774)	(290)	(25.015)	(5.873)	(30.888)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.396)	(910)	(354)	(3.660)	(461)	(4.121)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	830	830
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.557</b>	<b>8.426</b>	<b>6.340</b>	<b>22.323</b>	<b>200</b>	<b>22.523</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.702)</b>	<b>(3.042)</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(8.364)</b>	<b>800</b>	<b>(7.564)</b>
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(210)</b>	<b>(402)</b>	<b>(406)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>147</b>	<b>(871)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.645</b>	<b>4.982</b>	<b>3.314</b>	<b>12.941</b>	<b>1.147</b>	<b>14.088</b>
<b>Ativo Total (*) - 30/06/2021</b>	<b>1.224.486</b>	<b>959.741</b>	<b>143.641</b>	<b>2.065.744</b>	<b>(108.499)</b>	<b>1.957.245</b>
<b>Passivo Total - 30/06/2021</b>	<b>1.175.930</b>	<b>893.296</b>	<b>112.000</b>	<b>1.919.102</b>	<b>(116.271)</b>	<b>1.802.831</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.043	-	4.474	6.517	(453)	6.064
Imobilizado, Líquido	5.144	1.109	-	6.253	517	6.770
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.930	9.495	-	14.425	3.086	17.511

(1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 27.885, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 6.170 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 3.098.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.568).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.



01/01 a 30/06/2020

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>
<b>Produto Bancário</b>	<b>37.396</b>	<b>15.381</b>	<b>4.439</b>	<b>57.216</b>	<b>(19.768)</b>	<b>37.448</b>
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	22.235	9.611	3.734	35.580	(19.691)	15.889
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.750	5.597	563	17.910	816	18.726
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.411	173	142	3.726	(1.644)	2.082
Outras Receitas	-	-	-	-	751	751
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(11.937)</b>	<b>(5.925)</b>	<b>6</b>	<b>(17.856)</b>	<b>2.408</b>	<b>(15.448)</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(647)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(651)</b>	<b>-</b>	<b>(651)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>24.812</b>	<b>9.452</b>	<b>4.445</b>	<b>38.709</b>	<b>(17.360)</b>	<b>21.349</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(19.676)</b>	<b>(7.612)</b>	<b>(215)</b>	<b>(27.503)</b>	<b>(7.368)</b>	<b>(34.871)</b>
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(17.183)	(6.889)	(107)	(24.179)	(9.012)	(33.191)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.493)	(723)	(108)	(3.324)	1.040	(2.284)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	604	604
<b>Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.136</b>	<b>1.840</b>	<b>4.230</b>	<b>11.206</b>	<b>(24.728)</b>	<b>(13.522)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.521)</b>	<b>(182)</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(2.877)</b>	<b>18.174</b>	<b>15.297</b>
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(81)</b>	<b>(107)</b>	<b>(24)</b>	<b>(212)</b>	<b>3.619</b>	<b>3.407</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.534</b>	<b>1.551</b>	<b>3.032</b>	<b>8.117</b>	<b>(2.935)</b>	<b>5.182</b>
<b>Ativo Total (*) - 31/12/2020</b>	<b>1.265.620</b>	<b>981.034</b>	<b>143.715</b>	<b>2.112.586</b>	<b>(93.335)</b>	<b>2.019.251</b>
<b>Passivo Total - 31/12/2020</b>	<b>1.218.977</b>	<b>915.253</b>	<b>108.432</b>	<b>1.964.880</b>	<b>(100.154)</b>	<b>1.864.726</b>
<sup>(1)</sup> Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.012	-	13.879	15.891	(321)	15.570
Imobilizado, Líquido	4.587	806	-	5.393	1.544	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.978	9.901	-	14.879	2.451	17.330

(1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 12.894, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ (1.296) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 4.291.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.448).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

### c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/06/2021			31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	17.532	6.749	24.281	17.095	7.172	24.267

	01/04 a 30/06/2021			01/04 a 30/06/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira <sup>(1) (2)</sup>	22.752	6.238	28.990	31.310	3.374	34.684
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	896	5	901	947	-	947
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9.169	1.093	10.262	7.697	947	8.644

	01/01 a 30/06/2021			01/01 a 30/06/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares <sup>(1) (2)</sup>	44.606	16.818	61.424	53.941	13.035	66.976
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.991	5	1.996	2.082	-	2.082
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	17.777	2.288	20.065	16.835	1.891	18.726

(1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

### Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Alpargatas S.A. e XPart S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3);
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para a Educação e Cultura** – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**Instituto Unibanco de Cinema** – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

**a) Transações com Partes Relacionadas**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)			
		30/06/2021	31/12/2020	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		-	18.539	10	33	33	33
Outras		-	18.539	10	33	33	33
<b>Operações de Crédito</b>		625	727	10	31	14	44
Duratex S.A.	CDI + 1,45%	526	515	6	7	10	8
Outras	CDI + 1,3 a 1,5% / 2,5% a 6% / 100% CDI	99	212	4	24	4	36
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros</b>		2.403	1.716	30	6	55	4
<b>Derivativos (Posição Ativa e Passiva)</b>							
Fundos de Investimentos		135	107	6	6	14	4
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.097	950	14	-	23	-
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.169	771	10	-	18	-
Outras		2	(112)	-	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		(32)	(165)	(3)	9	(4)	(18)
Alpargatas S.A.	101% CDI	(8)	(107)	(1)	(5)	(1)	(6)
Duratex S.A.	82% a 99% CDI	(18)	(49)	(1)	(1)	(1)	(2)
Outras	100% SELIC / 100% CDI	(6)	(9)	(1)	15	(2)	(10)
<b>Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas</b>		(135)	(26)	(5)	9	1	18
Instituto Unibanco		-	123	1	-	2	1
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(79)	(93)	9	14	18	25
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(36)	(46)	1	(1)	3	2
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(7)	(9)	(20)	(9)	(31)	(18)
Outras		(13)	(1)	4	5	9	8
<b>Aluguéis</b>		-	-	(8)	(8)	(16)	(17)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(8)	(7)	(15)	(15)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	(1)	(1)	(2)
<b>Doações</b>		-	(500)	-	(1.000)	-	(1.000)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	(500)	-	(1.000)	-	(1.000)
<b>Patrocínios</b>		9	12	(3)	(3)	(5)	(6)
Associação Cubo Coworking Itaú		9	12	(3)	(3)	(5)	(6)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 67, Passivos de R\$ (6.321) e Resultado de R\$ (14) (R\$ 65, R\$ (6.623) em 31/12/2020 e R\$ (36) de 01/01 a 30/06/2020, respectivamente).

**b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração**

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Honorários	(114)	(128)	(237)	(255)
Participações no Lucro	(50)	(26)	(99)	(48)
Benefícios Pós Emprego	(1)	(1)	(7)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(15)	(42)	(48)	(91)
<b>Total</b>	<b>(180)</b>	<b>(197)</b>	<b>(391)</b>	<b>(399)</b>

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

### a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

### b) Gerenciamento de Riscos

#### Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## 1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

### 1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

### 1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.



## Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 15%, 40% e 45%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/06/2021					31/12/2020				
Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	Perda Esperada <sup>(2)</sup>	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	Perda Esperada <sup>(2)</sup>	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
979.186	(45.750)	(880)	541	1.391	951.343	(51.480)	(830)	491	1.416

(1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (852) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos a Liberar R\$ (3.488) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

### 1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento<sup>(\*)</sup>; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(\*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

#### 1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/06/2021			31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.281.209</b>	<b>429.869</b>	<b>1.711.078</b>	<b>1.294.428</b>	<b>466.835</b>	<b>1.761.263</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>830.827</b>	<b>307.828</b>	<b>1.138.655</b>	<b>861.485</b>	<b>324.255</b>	<b>1.185.740</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.476	39.958	56.434	17.775	37.910	55.685
Aplicações no Mercado Aberto	160.618	2.796	163.414	237.528	2.415	239.943
Títulos e Valores Mobiliários	118.642	22.088	140.730	103.146	26.658	129.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	493.561	234.787	728.348	468.461	245.643	714.104
Outros Ativos Financeiros	72.783	18.341	91.124	67.425	25.830	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	(31.253)	(10.142)	(41.395)	(32.850)	(14.201)	(47.051)
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>52.300</b>	<b>56.517</b>	<b>108.817</b>	<b>48.992</b>	<b>60.950</b>	<b>109.942</b>
Títulos e Valores Mobiliários	52.300	56.517	108.817	48.992	60.950	109.942
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>398.082</b>	<b>65.524</b>	<b>463.606</b>	<b>383.951</b>	<b>81.630</b>	<b>465.581</b>
Títulos e Valores Mobiliários	371.218	20.138	391.356	365.718	23.353	389.071
Derivativos	26.707	45.386	72.093	18.227	58.277	76.504
Outros Ativos Financeiros	157	-	157	6	-	6
<b>Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada</b>	<b>3.657</b>	<b>683</b>	<b>4.340</b>	<b>3.655</b>	<b>737</b>	<b>4.392</b>
Compromissos de Empréstimos	3.146	342	3.488	3.135	350	3.485
Garantias Financeiras	511	341	852	520	387	907
<b>Off Balance</b>	<b>412.849</b>	<b>64.903</b>	<b>477.752</b>	<b>372.542</b>	<b>58.773</b>	<b>431.315</b>
Garantias Financeiras	61.425	16.631	78.056	51.830	17.103	68.933
Cartas de Crédito a Liberar	47.279	-	47.279	41.477	-	41.477
<b>Compromissos de Empréstimos</b>	<b>304.145</b>	<b>48.272</b>	<b>352.417</b>	<b>279.235</b>	<b>41.670</b>	<b>320.905</b>
Crédito Imobiliário	7.542	-	7.542	6.357	-	6.357
Cheque Especial	134.674	-	134.674	126.302	-	126.302
Cartão de Crédito	159.321	3.600	162.921	144.386	3.859	148.245
Outros Limites Pré-Aprovados	2.608	44.672	47.280	2.190	37.811	40.001
<b>Total</b>	<b>1.690.401</b>	<b>494.089</b>	<b>2.184.490</b>	<b>1.663.315</b>	<b>524.871</b>	<b>2.188.186</b>



Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

#### 1.4.1 Por Setor de Atividade

##### Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2021	%	31/12/2020	%
Indústria e Comércio	167.030	22,9	163.784	22,9
Serviços	164.795	22,6	172.322	24,1
Outros Setores	34.089	4,7	37.565	5,3
Pessoa Física	362.434	49,8	340.433	47,7
<b>Total</b>	<b>728.348</b>	<b>100,0</b>	<b>714.104</b>	<b>100,0</b>

##### Demais Ativos Financeiros <sup>(\*)</sup>

	30/06/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	626.981	67,2	713.705	71,2
Serviços	126.758	13,6	79.788	8,0
Outros Setores	79.923	8,6	67.636	6,8
Financeiras	99.182	10,6	139.820	14,0
<b>Total</b>	<b>932.844</b>	<b>100,0</b>	<b>1.000.949</b>	<b>100,0</b>

*(\*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.*

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

#### 1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

##### Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

30/06/2021																
Estágio 1					Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	225.017	203.910	838	429.765	32.016	19.234	-	51.250	22.613	777	-	23.390	279.646	223.921	838	504.405
Grandes Empresas	119.594	18.915	52.564	191.073	1.748	62	525	2.335	5.708	84	2.457	8.249	127.050	19.061	55.546	201.657
Micro / Pequenas e Médias Empresas	101.900	60.640	6.168	168.708	15.254	3.754	201	19.209	9.307	254	134	9.695	126.461	64.648	6.503	197.612
Unidades Externas América Latina	164.385	42.869	14.269	221.523	15.457	1.835	801	18.093	15.349	83	99	15.531	195.191	44.787	15.169	255.147
Total	610.896	326.334	73.839	1.011.069	64.475	24.885	1.527	90.887	52.977	1.198	2.690	56.865	728.348	352.417	78.056	1.158.821
%	60,4	32,3	7,3	100,0	70,9	27,4	1,7	100,0	93,2	2,1	4,7	100,0	62,9	30,4	6,7	100,0

31/12/2020																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	199.158	190.273	854	390.285	30.793	19.387	-	50.180	25.532	987	-	26.519	255.483	210.647	854	466.984
Grandes Empresas	123.665	17.670	43.602	184.937	2.793	16	595	3.404	8.063	93	2.516	10.672	134.521	17.779	46.713	199.013
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	50.813	5.434	153.031	15.965	3.884	440	20.289	9.206	307	131	9.644	121.955	55.004	6.005	182.964
Unidades Externas América Latina	167.601	35.960	14.498	218.059	16.692	1.414	676	18.782	17.852	101	187	18.140	202.145	37.475	15.361	254.981
Total	587.208	294.716	64.388	946.312	66.243	24.701	1.711	92.655	60.653	1.488	2.834	64.975	714.104	320.905	68.933	1.103.942
%	62,1	31,1	6,8	100,0	71,5	26,7	1,8	100,0	93,3	2,3	4,4	100,0	64,7	29,1	6,2	100,0

Classificação interna	30/06/2021				31/12/2020			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	523.318	11.360	-	534.678	501.463	13.172	-	514.635
Médio	86.060	36.020	-	122.080	84.193	37.249	-	121.442
Alto	1.518	17.095	-	18.613	1.552	15.822	-	17.374
Crédito com evento de perda	-	-	52.977	52.977	-	-	60.653	60.653
<b>Total</b>	<b>610.896</b>	<b>64.475</b>	<b>52.977</b>	<b>728.348</b>	<b>587.208</b>	<b>66.243</b>	<b>60.653</b>	<b>714.104</b>
%	83,9	8,8	7,3	100,0	82,2	9,3	8,5	100,0

Demais Ativos Financeiros

30/06/2021							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Fundos de investimento</b>	<b>16.040</b>	<b>5.026</b>	<b>4.775</b>	<b>11.265</b>	<b>11.265</b>	-	-
<b>Títulos Públicos</b>	<b>470.909</b>	<b>472.099</b>	<b>470.909</b>	-	-	-	-
Governo Brasileiro	408.378	408.717	408.378	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
<b>Outros países</b>	<b>62.531</b>	<b>63.346</b>	<b>62.531</b>	-	-	-	-
Argentina	1.664	1.632	1.664	-	-	-	-
Estados Unidos	5.826	5.846	5.826	-	-	-	-
México	11.756	11.760	11.756	-	-	-	-
Itália	120	121	120	-	-	-	-
Espanha	7.052	7.058	7.052	-	-	-	-
Coreia	5.464	5.471	5.464	-	-	-	-
Chile	22.635	23.266	22.635	-	-	-	-
Paraguai	2.251	2.348	2.251	-	-	-	-
Uruguai	443	439	443	-	-	-	-
Colômbia	5.313	5.398	5.313	-	-	-	-
Peru	7	7	7	-	-	-	-
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>151.871</b>	<b>146.869</b>	<b>145.769</b>	<b>3.472</b>	<b>2.741</b>	<b>5.543</b>	<b>3.361</b>
Cédula de Produtor Rural	9.200	8.959	9.036	146	117	70	47
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.487	5.472	5.439	48	48	-	-
Certificado de Depósito Bancário	202	202	202	-	-	-	-
Debêntures	85.402	80.145	80.341	2.401	1.816	5.175	3.245
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	7.450	7.392	7.450	-	-	-	-
Letras Financeiras	8.675	8.668	8.675	-	-	-	-
Notas Promissórias	5.484	5.456	5.484	-	-	-	-
Outros	29.971	30.575	29.142	877	760	298	69
<b>Total</b>	<b>638.820</b>	<b>623.994</b>	<b>621.453</b>	<b>14.737</b>	<b>14.006</b>	<b>5.543</b>	<b>3.361</b>

31/12/2020							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Fundos de investimento</b>	<b>14.204</b>	<b>3.232</b>	<b>2.997</b>	<b>10.943</b>	<b>10.943</b>	<b>1.232</b>	<b>264</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>483.791</b>	<b>479.477</b>	<b>483.791</b>	-	-	-	-
Governo Brasileiro	422.098	417.782	422.098	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
<b>Outros países</b>	<b>61.693</b>	<b>61.659</b>	<b>61.693</b>	-	-	-	-
Argentina	1.498	1.480	1.498	-	-	-	-
Estados Unidos	5.835	5.847	5.835	-	-	-	-
México	10.222	10.227	10.222	-	-	-	-
Itália	130	133	130	-	-	-	-
Espanha	4.844	4.847	4.844	-	-	-	-
Coreia	3.947	3.951	3.947	-	-	-	-
Chile	23.195	23.183	23.195	-	-	-	-
Paraguai	2.950	3.011	2.950	-	-	-	-
Uruguai	978	964	978	-	-	-	-
Colômbia	8.089	8.012	8.089	-	-	-	-
Peru	5	4	5	-	-	-	-
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>127.757</b>	<b>122.695</b>	<b>122.326</b>	<b>3.485</b>	<b>2.738</b>	<b>5.873</b>	<b>2.693</b>
Cédula de Produtor Rural	5.823	5.717	5.723	38	36	115	64
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.342	5.290	5.268	77	73	-	1
Certificado de Depósito Bancário	1.066	1.064	1.066	-	-	-	-
Debêntures	62.723	57.963	58.365	2.402	1.779	5.462	2.579
Eurobonds e Assemelhados	7.604	7.445	7.604	-	-	-	-
Letras Financeiras	15.783	15.784	15.783	-	-	-	-
Notas Promissórias	7.629	7.611	7.629	-	-	-	-
Outros	21.787	21.821	20.888	968	850	296	49
<b>Total</b>	<b>625.752</b>	<b>605.404</b>	<b>609.114</b>	<b>14.428</b>	<b>13.681</b>	<b>7.105</b>	<b>2.957</b>

## Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

30/06/2021					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	219.830	135.365	459.853	108.817	923.865
Médio	-	3.998	3.292	-	7.290
Alto	18	1.367	304	-	1.689
<b>Total</b>	<b>219.848</b>	<b>140.730</b>	<b>463.449</b>	<b>108.817</b>	<b>932.844</b>
<b>%</b>	<b>23,5</b>	<b>15,1</b>	<b>49,7</b>	<b>11,7</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 72.093 em 30/06/2021.

31/12/2020					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	295.334	123.553	463.168	109.942	991.997
Médio	-	4.396	2.192	-	6.588
Alto	294	1.855	215	-	2.364
<b>Total</b>	<b>295.628</b>	<b>129.804</b>	<b>465.575</b>	<b>109.942</b>	<b>1.000.949</b>
<b>%</b>	<b>29,5</b>	<b>13,0</b>	<b>46,5</b>	<b>11,0</b>	<b>100,0</b>

(\*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 76.504 em 31/12/2020.

### 1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2021				31/12/2020			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>97.925</b>	<b>244.778</b>	<b>1.535</b>	<b>1.433</b>	<b>80.907</b>	<b>202.819</b>	<b>1.746</b>	<b>1.621</b>
Crédito Pessoal <sup>(1)</sup>	1.821	7.325	1.181	1.126	1.960	6.759	737	698
Veículos <sup>(2)</sup>	24.643	59.924	345	301	21.595	44.673	999	918
Crédito Imobiliário <sup>(3)</sup>	71.461	177.529	9	6	57.352	151.387	10	5
<b>Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas <sup>(4)</sup></b>	<b>164.059</b>	<b>564.561</b>	<b>21.134</b>	<b>18.317</b>	<b>151.129</b>	<b>444.696</b>	<b>31.582</b>	<b>27.011</b>
<b>Unidades Externas América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>156.651</b>	<b>303.728</b>	<b>15.465</b>	<b>9.790</b>	<b>161.987</b>	<b>309.489</b>	<b>15.381</b>	<b>9.050</b>
<b>Total</b>	<b>418.635</b>	<b>1.113.067</b>	<b>38.134</b>	<b>29.540</b>	<b>394.023</b>	<b>957.004</b>	<b>48.709</b>	<b>37.682</b>

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 271.579 (R\$ 271.372 em 31/12/2020) representam empréstimos sem garantias.

#### 1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 101 (R\$ 134 de 01/01 a 30/06/2020), composto principalmente por imóveis.

## 2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("MtM – Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- $\Delta NII$  (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

## 2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/06/2021, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 324 ou 0,2% do patrimônio líquido total (R\$ 282 de 01/01 a 31/12/2020 ou 0,2% do patrimônio líquido total).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)							
	30/06/2021 <sup>(*)</sup>				31/12/2020 <sup>(*)</sup>			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>								
Taxas de Juros	779	425	1.083	974	614	292	1.961	431
Moedas	21	10	37	11	20	9	71	24
Ações	50	20	98	60	23	9	49	30
Commodities	5	1	8	3	2	1	4	1
Efeito de Diversificação	-	-	-	(569)	-	-	-	(263)
<b>Risco Total</b>	<b>324</b>	<b>198</b>	<b>507</b>	<b>479</b>	<b>282</b>	<b>166</b>	<b>763</b>	<b>223</b>

(\*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.



## 2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/06/2021						31/12/2020					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>425.700</b>	<b>306.388</b>	<b>166.168</b>	<b>636.326</b>	<b>209.924</b>	<b>1.744.506</b>	<b>478.065</b>	<b>335.803</b>	<b>185.587</b>	<b>568.219</b>	<b>227.397</b>	<b>1.795.071</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>354.031</b>	<b>249.094</b>	<b>134.419</b>	<b>335.793</b>	<b>98.746</b>	<b>1.172.083</b>	<b>406.497</b>	<b>251.388</b>	<b>121.432</b>	<b>314.949</b>	<b>125.282</b>	<b>1.219.548</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	85.313	-	-	-	-	85.313	83.133	-	-	-	-	83.133
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.559	5.298	5.746	5.548	215	56.366	34.998	5.410	8.178	6.864	187	55.637
Aplicações no Mercado Aberto	132.637	30.280	412	4	76	163.409	196.053	43.625	170	10	77	239.935
Títulos e Valores Mobiliários	2.960	15.672	7.364	88.065	24.586	138.647	9.325	16.907	11.440	55.070	33.997	126.739
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	93.562	197.844	120.897	242.176	73.869	728.348	82.988	185.446	101.644	253.005	91.021	714.104
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>8.655</b>	<b>10.107</b>	<b>6.629</b>	<b>66.241</b>	<b>17.185</b>	<b>108.817</b>	<b>13.357</b>	<b>12.557</b>	<b>6.958</b>	<b>54.452</b>	<b>22.618</b>	<b>109.942</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>63.014</b>	<b>47.187</b>	<b>25.120</b>	<b>234.292</b>	<b>93.993</b>	<b>463.606</b>	<b>58.211</b>	<b>71.858</b>	<b>57.197</b>	<b>198.818</b>	<b>79.497</b>	<b>465.581</b>
Títulos e Valores Mobiliários	48.951	25.634	19.633	217.625	79.513	391.356	40.577	63.455	48.092	178.565	58.382	389.071
Derivativos	14.063	21.535	5.389	16.626	14.480	72.093	17.634	8.403	9.099	20.253	21.115	76.504
Outros Ativos Financeiros	-	18	98	41	-	157	-	-	6	-	-	6
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>579.918</b>	<b>132.975</b>	<b>92.573</b>	<b>353.424</b>	<b>221.142</b>	<b>1.380.032</b>	<b>624.542</b>	<b>141.647</b>	<b>122.233</b>	<b>452.797</b>	<b>118.616</b>	<b>1.459.835</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>566.362</b>	<b>115.720</b>	<b>87.223</b>	<b>335.118</b>	<b>209.693</b>	<b>1.314.116</b>	<b>607.741</b>	<b>134.640</b>	<b>109.560</b>	<b>426.488</b>	<b>101.753</b>	<b>1.380.182</b>
Depósitos	370.098	61.571	37.548	197.514	126.770	793.501	370.604	80.456	59.955	277.055	20.940	809.010
Captação no Mercado Aberto	185.680	1.659	1.419	25.767	20.686	235.211	220.219	3.001	1.962	23.811	24.371	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	8.526	43.877	39.145	55.823	6.011	153.382	9.542	48.407	36.972	56.482	4.632	156.035
Recursos de Mercados Institucionais	1.626	8.114	8.612	54.118	56.226	128.696	6.950	2.247	10.142	67.159	51.810	138.308
Planos de Capitalização	432	499	499	1.896	-	3.326	426	529	529	1.981	-	3.465
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>13.556</b>	<b>17.255</b>	<b>5.350</b>	<b>18.306</b>	<b>11.449</b>	<b>65.916</b>	<b>16.801</b>	<b>7.007</b>	<b>12.673</b>	<b>26.309</b>	<b>16.863</b>	<b>79.653</b>
Derivativos	13.555	17.243	5.281	18.205	11.381	65.665	16.791	7.002	12.672	26.252	16.788	79.505
Notas Estruturadas	1	-	-	51	68	120	10	-	1	57	75	143
Outros Passivos Financeiros	-	12	69	50	-	131	-	5	-	-	-	5
<b>Diferença Ativo / Passivo (*)</b>	<b>(154.218)</b>	<b>173.413</b>	<b>73.595</b>	<b>282.902</b>	<b>(11.218)</b>	<b>364.474</b>	<b>(146.477)</b>	<b>194.156</b>	<b>63.354</b>	<b>115.422</b>	<b>108.781</b>	<b>335.236</b>
<b>Diferença Acumulada</b>	<b>(154.218)</b>	<b>19.195</b>	<b>92.790</b>	<b>375.692</b>	<b>364.474</b>		<b>(146.477)</b>	<b>47.679</b>	<b>111.033</b>	<b>226.455</b>	<b>335.236</b>	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	-8,8%	1,1%	5,3%	21,5%	20,9%		-8,2%	2,7%	6,2%	12,6%	18,7%	

(\*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

### 2.1.2 Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item 2.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

### 2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

## 3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

### 3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 37,7%, ou R\$ 373,6 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2021			31/12/2020		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
<b>Depósitos</b>	<b>370.098</b>	<b>793.501</b>		<b>370.604</b>	<b>809.010</b>	
Recursos à Vista	136.318	136.318	13,8	134.805	134.805	13,2
Recursos de Poupança	184.228	184.228	18,6	179.470	179.470	17,5
Recursos a Prazo	48.400	469.647	47,4	55.778	491.234	48,0
Outros Recursos	1.152	3.308	0,3	551	3.501	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(1)</sup>	3.287	127.625	12,9	1.978	136.638	13,4
Recursos de Emissão Própria <sup>(2)</sup>	202	474	0,1	218	1.985	0,2
Dívida Subordinada	-	68.999	6,9	6.657	74.916	7,3
<b>Total</b>	<b>373.587</b>	<b>990.599</b>	<b>100,0</b>	<b>379.457</b>	<b>1.022.549</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

### 3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 266,6 bilhões e representavam 71,3% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 26,9% do total de recursos e 19,9% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/06/2021	31/12/2020
	%	%
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes em até 30 dias <sup>(2)</sup>	71,3	85,2
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Recursos de Clientes Totais <sup>(3)</sup>	26,9	31,6
Ativos Líquidos <sup>(1)</sup> / Ativos Financeiros Totais <sup>(4)</sup>	19,9	23,4

(1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.337.756 (R\$ 1.381.769 em 31/12/2020).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/06/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
<b>Ativos Financeiros <sup>(1)</sup></b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>39.837</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.837</b>	<b>46.224</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.224</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>171.034</b>	<b>32.620</b>	<b>3.952</b>	<b>2.091</b>	<b>209.697</b>	<b>234.755</b>	<b>43.276</b>	<b>6.273</b>	<b>1.092</b>	<b>285.396</b>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada <sup>(2)</sup>	37.695	-	-	-	37.695	44.743	-	-	-	44.743
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	93.305	22.113	-	-	115.418	150.474	31.561	-	-	182.035
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(4)</sup>	40.034	10.507	3.952	2.091	56.584	39.538	11.715	6.273	1.092	58.618
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>203.196</b>	<b>26.276</b>	<b>49.880</b>	<b>152.579</b>	<b>431.931</b>	<b>239.964</b>	<b>16.348</b>	<b>17.144</b>	<b>101.908</b>	<b>375.364</b>
Títulos Públicos - Livres	183.732	381	390	5.653	190.156	226.615	393	379	5.779	233.166
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	166	11.305	39.506	21.892	72.869	93	3.905	6.749	15.132	25.879
Títulos Privados - Livres	19.298	13.134	7.659	91.742	131.833	13.256	11.113	8.352	51.927	84.648
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	1.456	2.325	33.292	37.073	-	937	1.664	29.070	31.671
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida</b>	<b>14.063</b>	<b>26.924</b>	<b>7.573</b>	<b>23.533</b>	<b>72.093</b>	<b>17.634</b>	<b>17.502</b>	<b>6.478</b>	<b>34.890</b>	<b>76.504</b>
Swaps	287	4.634	6.135	22.467	33.523	4.064	2.952	5.117	33.886	46.019
Opções	2.185	15.470	824	635	19.114	10.103	8.783	992	540	20.418
Contratos a Termo	9.736	1.935	131	-	11.802	1.323	757	5	-	2.085
Demais Derivativos	1.855	4.885	483	431	7.654	2.144	5.010	364	464	7.982
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(3)</sup></b>	<b>66.398</b>	<b>230.154</b>	<b>125.184</b>	<b>321.390</b>	<b>743.126</b>	<b>60.896</b>	<b>236.173</b>	<b>114.523</b>	<b>317.492</b>	<b>729.084</b>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>3</b>	<b>116</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>494.531</b>	<b>316.090</b>	<b>186.611</b>	<b>499.609</b>	<b>1.496.841</b>	<b>599.473</b>	<b>313.305</b>	<b>144.418</b>	<b>455.382</b>	<b>1.512.578</b>

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 98.217 (R\$ 90.059 em 31/12/2020) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 6.714 (R\$ 11.119 em 31/12/2020), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 73.001 (R\$ 71.820 em 31/12/2020) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 1.148 (R\$ 1.623 em 31/12/2020).

(4) Inclui o valor de R\$ 33.256 (R\$ 32.477 em 31/12/2020) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/06/2021					31/12/2020				
Passivos Financeiros	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
<b>Depósitos</b>	<b>370.498</b>	<b>101.112</b>	<b>71.302</b>	<b>335.013</b>	<b>877.925</b>	<b>369.957</b>	<b>145.085</b>	<b>36.258</b>	<b>344.261</b>	<b>895.561</b>
Depósito à Vista	136.318	-	-	-	136.318	134.805	-	-	-	134.805
Depósito Poupança	184.228	-	-	-	184.228	179.470	-	-	-	179.470
Depósito a Prazo	48.730	99.286	71.191	334.858	554.065	53.978	143.446	36.182	343.974	577.580
Depósito Interfinanceiros	806	1.826	111	155	2.898	1.633	1.639	76	287	3.635
Outros Depósitos	416	-	-	-	416	71	-	-	-	71
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(43.359)</b>	<b>(12.579)</b>	<b>(8.484)</b>	<b>(33.795)</b>	<b>(98.217)</b>	<b>(36.337)</b>	<b>(16.874)</b>	<b>(4.412)</b>	<b>(32.436)</b>	<b>(90.059)</b>
Depósito à Vista	(12.904)	-	-	-	(12.904)	(6.926)	-	-	-	(6.926)
Depósito Poupança	(24.249)	-	-	-	(24.249)	(22.672)	-	-	-	(22.672)
Depósito a Prazo	(6.206)	(12.579)	(8.484)	(33.795)	(61.064)	(6.739)	(16.874)	(4.412)	(32.436)	(60.461)
<b>Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>245.853</b>	<b>5.117</b>	<b>6.699</b>	<b>13.227</b>	<b>270.896</b>	<b>260.846</b>	<b>5.024</b>	<b>5.183</b>	<b>22.591</b>	<b>293.644</b>
Títulos Públicos	171.261	2.093	3.930	13.202	190.486	182.848	2.070	2.414	22.564	209.896
Títulos Privados	21.741	3.024	2.769	25	27.559	22.056	2.954	2.769	27	27.806
Exterior	52.851	-	-	-	52.851	55.942	-	-	-	55.942
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(2)</sup></b>	<b>3.090</b>	<b>40.076</b>	<b>29.246</b>	<b>65.647</b>	<b>138.059</b>	<b>2.391</b>	<b>40.463</b>	<b>35.189</b>	<b>68.573</b>	<b>146.616</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses <sup>(3)</sup></b>	<b>6.779</b>	<b>69.589</b>	<b>3.871</b>	<b>10.450</b>	<b>90.689</b>	<b>11.891</b>	<b>64.735</b>	<b>6.239</b>	<b>6.388</b>	<b>89.253</b>
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(4)</sup></b>	<b>105</b>	<b>14.336</b>	<b>32.081</b>	<b>37.479</b>	<b>84.001</b>	<b>6.797</b>	<b>8.428</b>	<b>28.994</b>	<b>45.762</b>	<b>89.981</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida</b>	<b>13.555</b>	<b>22.524</b>	<b>8.329</b>	<b>21.257</b>	<b>65.665</b>	<b>16.791</b>	<b>19.674</b>	<b>6.895</b>	<b>36.145</b>	<b>79.505</b>
Swaps	452	3.871	6.857	20.282	31.462	7.344	3.612	5.573	35.260	51.789
Opções	3.374	15.817	692	657	20.540	6.355	12.381	998	528	20.262
Contratos a Termo	8.753	1	-	-	8.754	892	13	-	-	905
Demais Derivativos	976	2.835	780	318	4.909	2.200	3.668	324	357	6.549
<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>9</b>	<b>80</b>	<b>41</b>	<b>1</b>	<b>131</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>596.530</b>	<b>240.255</b>	<b>143.085</b>	<b>449.279</b>	<b>1.429.149</b>	<b>632.336</b>	<b>266.540</b>	<b>114.346</b>	<b>491.284</b>	<b>1.504.506</b>

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	30/06/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	1.789	25.995	7.580	42.692	<b>78.056</b>	2.859	24.491	6.428	35.155	<b>68.933</b>
Compromissos de Empréstimos	135.220	32.093	17.111	167.993	<b>352.417</b>	128.792	27.144	11.776	153.193	<b>320.905</b>
Cartas de Crédito a Liberar	47.279	-	-	-	<b>47.279</b>	41.477	-	-	-	<b>41.477</b>
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	13	-	-	<b>13</b>	-	36	-	-	<b>36</b>
<b>Total</b>	<b>184.288</b>	<b>58.101</b>	<b>24.691</b>	<b>210.685</b>	<b>477.765</b>	<b>173.128</b>	<b>51.671</b>	<b>18.204</b>	<b>188.348</b>	<b>431.351</b>

### c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

### I – Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Capital regulamentar</b>		
Capital Principal	124.964	119.960
Nível I	141.674	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	156.561	151.244
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>		
RWA total	1.048.628	1.042.207
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,9%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,2%
Índice de Basileia	14,9%	14,5%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) <sup>(*)</sup>	1,625%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,625%	2,25%

<sup>(\*)</sup> Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

O Índice de Basileia atingiu 14,9% em 30/06/2021, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação a 31/12/2020. Os principais efeitos positivos foram o lucro acumulado do período líquido de dividendos mínimos obrigatórios e emissões de dívidas de Nível II, compensados parcialmente pela variação cambial sobre as dívidas de Nível I e aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 72.671 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 27.526 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2021, o índice de imobilização atingiu 18,0% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 50.177 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2021, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 44.556

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil	
					30/06/2021	31/12/2020
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	15	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.875	5.484
	20			IGPM + 4,63%	44	38
	2.333			Total	5.934	5.536
Euronotes Subordinado - USD						
	1.000	2010	2021	5,75%	-	5.360
	490	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.461	3.805
	550	2012	2021	6,20%	2.751	2.858
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	13.251	13.764
	1.851	2012	2023	5,13%	9.317	9.677
	7.721			Total	27.780	35.464
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD						
	740	2019	2029	4,50%	3.720	3.865
	493	2021	2031	3,90%	2.476	-
	1.233			Total	6.196	3.865
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL						
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	53	52
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.418	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	462	-
	112	2020	2030	IPCA + 4,63%	115	-
	1.555	2020	2030	CDI + 2%	1.598	-
	4.447			Total	4.646	2.431
Total					44.556	47.296

## II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.



	RWA	
	30/06/2021	31/12/2020
<b>Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada</b>	<b>941.021</b>	<b>921.934</b>
Risco de crédito em sentido estrito	817.765	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	43.576	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.400	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	16.176	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.222	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.223	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	63	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	794	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.352	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	64.026	84.405
<b>Risco de mercado</b>	<b>25.581</b>	<b>27.481</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	31.976	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	22.864	22.362
<b>Risco operacional</b>	<b>82.026</b>	<b>92.792</b>
<b>Total</b>	<b>1.048.628</b>	<b>1.042.207</b>

### III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

## IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

## V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

### d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

#### I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

## II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

### a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
<b>Taxa de Mortalidade</b>				
Acréscimo de 5%	62	1	56	2
Decréscimo de 5%	(66)	(2)	(59)	(2)
<b>Taxa de Juros Livre de Risco</b>				
Acréscimo de 0,1%	113	11	98	10
Decréscimo de 0,1%	(115)	(11)	(100)	(11)
<b>Taxas de Conversão em Renda</b>				
Acréscimo de 5%	(14)	-	(9)	-
Decréscimo de 5%	14	-	9	-
<b>Sinistros</b>				
Acréscimo de 5%	-	(57)	-	(52)
Decréscimo de 5%	-	57	-	52

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

## b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 30/06/2021			01/01 a 30/06/2020		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
<b>Pessoas</b>						
Acidentes Pessoais Coletivo	399	399	100,0	385	385	100,0
Acidentes Pessoais Individual	94	94	100,0	104	104	100,0
Prestamista	426	426	100,0	254	254	100,0
Vida em Grupo	553	553	100,0	439	439	100,0

## III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

### a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/06/2021		31/12/2020	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
<b>Título Público</b>				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.305	(3,26)	7.025	(3,11)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	5.349	(5,74)	5.215	(5,42)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	115	(0,07)	134	(0,08)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.411	(0,45)	2.098	(0,31)
<b>Título Privado</b>				
Indexado a IPCA	302	(0,28)	22	(0,01)
Indexado a PRE	27	-	85	-
Indexado a PYG	15	(0,01)	-	-
<b>Ações</b>	<b>1.271</b>	<b>13</b>	<b>1.320</b>	<b>13</b>
<b>Ativos Pós-Fixados</b>	<b>3.372</b>	<b>-</b>	<b>2.414</b>	<b>-</b>
<b>Compromissadas Over</b>	<b>2.722</b>	<b>-</b>	<b>697</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>20.889</b>		<b>19.010</b>	

## b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/06/2021			31/12/2020		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.480	52,5	11,1	2.298	57,8	19,1
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	928	45,9	19,0	838	50,9	27,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	18	12,4	10,8	16	16,3	18,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	20	155,5	19,1	17	172,6	24,0
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	190,3	10,8	2	204,1	18,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	131	7,0	92,7	132	7,0	96,4
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>3.579</b>			<b>3.303</b>		
<b>Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual</b>							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	93	104,3	78,3	88	109,4	81,3
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	11	15,7	9,9	12	17,4	22,2
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	70	15,7	9,9	68	17,4	22,2
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	24	15,7	9,9	22	17,4	22,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	440	15,7	9,9	332	17,4	22,2
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	3.638	104,3	78,5	3.278	109,4	81,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	202.187	158,8	55,2	205.670	166,5	56,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	7.254	182,4	77,0	6.268	188,5	80,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1.539	182,3	77,0	1.304	188,4	80,9
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	650	182,4	77,0	655	188,5	80,9
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>215.906</b>			<b>217.697</b>		
<b>Total Reservas Técnicas</b>	<b>Total Ativos Garantidores</b>	<b>219.485</b>			<b>221.000</b>		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

## c) Risco de Crédito

### I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas controladas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros S.A. com 80% (59% em 31/12/2020), Austral Resseguradora S.A. com 11% (20% em 31/12/2020) e Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 9% (21% em 31/12/2020).

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 45%, Austral Resseguradora S.A. com 30% e IRB Brasil Resseguros S.A. com 25% (mesmos percentuais (%) observados em 31/12/2020).

### II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

### III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	30/06/2021					Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(*)</sup>	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	5.739	29.839	204.885	842		241.305
Médio	-	-	27	-		27
Alto	-	-	6	-		6
<b>Total</b>	<b>5.739</b>	<b>29.839</b>	<b>204.918</b>	<b>842</b>		<b>241.338</b>
%	2,4	12,4	84,9	0,3		100,0

(\*) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.966

Classificação Interna	31/12/2020					Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(1)</sup>	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	3.517	30.614	205.099	1.194		240.424
Médio	-	-	3	-		3
Alto	-	-	-	-		-
<b>Total</b>	<b>3.517</b>	<b>30.614</b>	<b>205.102</b>	<b>1.194</b>		<b>240.427</b>
%	1,5	12,7	85,3	0,5		100,0

(\*) Inclui derivativos no montante de R\$ 1.336.

**a) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);
- iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- iv) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- v) Lei nº 14.042/20, que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha);
- vi) Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei; e
- vii) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em junho de 2021 é de R\$ 22.288. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) incremento de 0,9% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 43.579 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde



o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em junho de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 221% ante 255% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 9,8% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;

- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -1,3% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia;
- (f) devido à pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB), entretanto, ao longo de 2021 observou-se uma pequena queda como movimento de normalização da carteira. Adicionalmente, houve impactos em captações com incremento também nos depósitos. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas;
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING; e
- (h) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 219 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

#### **Nota 34 – Evento Subsequente**

##### **Licitação para a gestão de folha de pagamentos de Minas Gerais**

Em 16 de julho de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING venceu a licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a prestação de serviços de pagamento a servidores estaduais e fornecedores pessoas jurídicas do estado, por 5 anos, totalizando o montante mensal de aproximadamente R\$ 4,8 bilhões.

A operação envolve 618 mil servidores do estado de Minas Gerais, com saldo de crédito consignado de R\$ 7,7 bilhões, e 6,3 mil fornecedores pessoas jurídicas do Estado.

A proposta prevê o pagamento de R\$ 2,4 bilhões para a gestão de Folha de Pagamento, que será registrado como intangível e o reconhecimento no resultado será diferido.